PROTESTO CONTRA A DEMORA DO AUMENTO

Veemente proclamação da Comissão Central dos Servidores Públicos e Autarquicos

(TEXTO NA PAGINA 7)

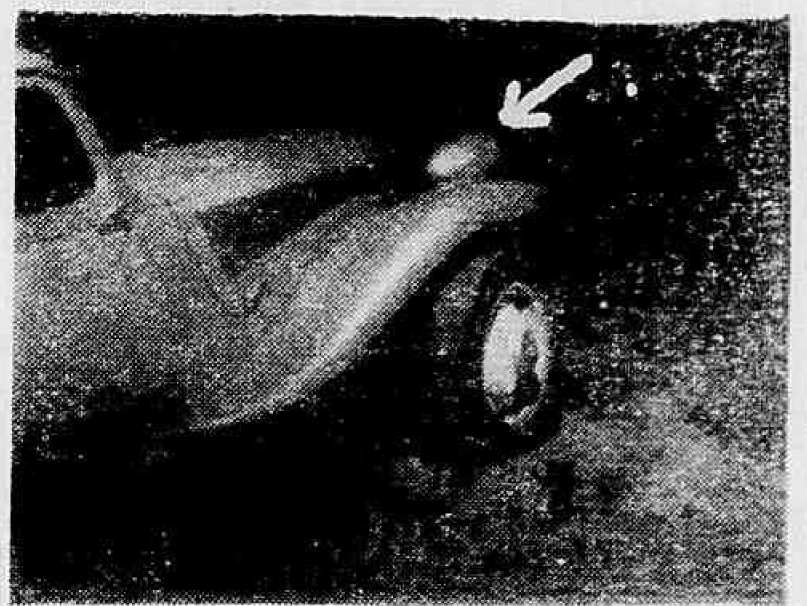
Participará o Govêrno das homenagens aos campeões das Três Américas!

(Texto na pagina 2)

SURGE NO CRIME DO BANCÁRIO A "MORENA MISTERIOSA"

AMANTE DE MÁRIO, SÓCIO DO CAIÇARAS E AMIGO ÍNTIMO DO ASSASSINADO — REUNIU-SE, ONTEM, A ORDEM DOS ADVOGADOS — UMA CARTA DO Tte.-Cel. CLOVIS COSTA AO PRESIDENTE DAQUELA ENTIDADE

(TEXTO NA PAGINA 7)



No farolete do "Citroen" que a seta indica, o criminoso deixou suas impressões digitais

O QUE ADEMAR FOI FAZER NO CHILE

"CHEFE DA TORCIDA BRASILEIRA" NO ESTÁDIO DE SANTIAGO — VIAGEM DE ESTUDO E INSPEÇÃO À BAHIA — NÃO OFENDEU OS CARIOCAS O LÍDER POPULISTA

(TEXTO NA PAGINA 8)



Ademar de Barros, falando à nossa redatora

Bom dia

SR. RUI DOURADO

e muito boas férias para o senhor. Até que as estava merecendo... Não sabemos, agora, como o caro Comissário vai entregar à Justiça, — promessa sua e bem solene — o criminoso da Lagoa... Não lhe parece, senhor Comissário, que essas férias foram mal tomadas, num momento em que o senhor está "tomando na cabe-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

APROVADA A NOMEAÇÃO DO SR. WALTER MOREIRA SALES PARA A NOSSA EMBAIXADA EM WASHINGTON (Leia "Senado" na pg. 2)

50 Cts.
O EXEMPLAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 94

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

ENVOLVIDO O SR. MAURO RAMOS na negociata do Banco Francês e Italiano

Levado ao "golpe" pelo rumeno Georges Petresco — A influência do grupo que conseguiu a superintendência da Costeira — Em ação o Sr. Madureira de Pinho



A fachada do Banco Francês e Italiano, à Rua Visconde de Inhaúma, 65

(TEXTO NA PAGINA 8)

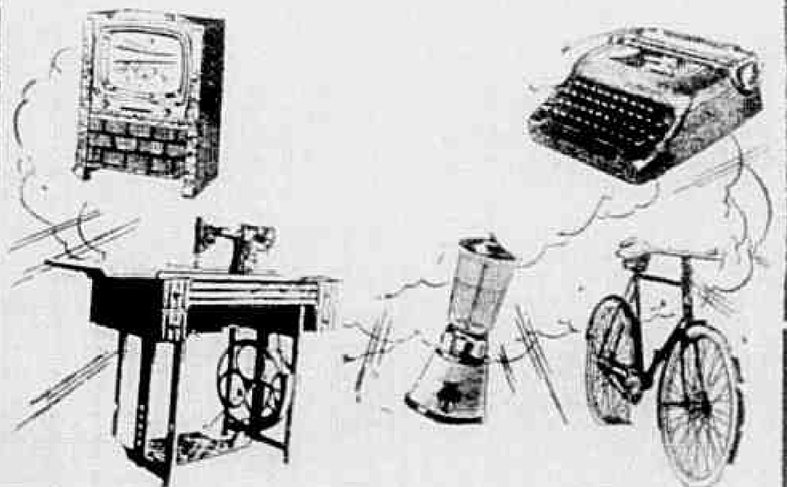
AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DO ARSENAL DE MARINHA

A GRANDE ASSEMBLÉIA DE HOJE PARA TRATAR DO ASSUNTO

(TEXTO NA PAGINA 7)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.
1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).
1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.
1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.
1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.350,00.

CAMARA FEDERAL

Defesa da mensagem presidencial — Debatida a emenda do divórcio — Projetos apresentados


Artur Audrá

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Câmara, foi lida mensagem em que o Sr. Presidente da República submete à consideração do Congresso Nacional projeto de lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito de 600 mil cruzeiros, para promover a regularização contabil de despesa efetuada no exercicio de 1950, sem o competente crédito orçamentário.

SUBVENÇÃO A FACULDADE DE DIREITO DE SANTA CATARINA

Lida a Mensagem Presidencial, falaram, no periodo das «breves comunicações», os seguintes deputados: Agripa Faria, fazendo um apêlo quanto á concessão duma subvenção á Faculdade de Direito do Estado de Santa Catarina; Noveli Júnior, para solicitar a construção dum ... prédio para a Agência dos Correios e Telégrafos de Porto Feliz, no Estado de São Paulo; Ari Pitombo, para encaminhar projeto de lei proibindo o uso de «passes» ou «luvas», sob qualquer modalidade nos contratos de locação de serviços entre as entidades esportivas e seus atletas; Vieira Lins, para solicitar o andamento do projeto que dispõe sôbre a construção de pontes sôbre os rios Paraná e Paranapanema; Benedito Vaz reclamando pelo não funcionamento da Agência Postal de Corumbá de Goiáz; Artur Audrá, trazendo ao conhecimento da Câmara a situação precária em que se encontram os trabalhadores da Fábrica de Piquete, no Estado de São Paulo, e pedindo mais rápida tramitação para os projetos que dispõem sôbre a segurança no trabalho; Vasconcelos Costa, que leu, para que figure nos Anais, um trabalho sôbre o petróleo e sua exploração, apresentado pela Associação Comercial de Minas Gerais á última reunião das classes produtoras, realizada no Distrito Federal; Celso Peçanha reclamando urgência para a tramitação do projeto de sua autoria que concede salário-familia aos trabalhadores das empresas industriais da União e autarquias; e Lopo Coelho, para congratular-se com o Ministério da Viação pelo transcurso do aniversário da revista «Brasil Constroi».

EM DEFESA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Fernando Ferrari

No «grande expediente», o Sr. Fernando Ferrari, do P. T. B. do Rio Grande do Sul, prosseguiu nas suas considerações iniciadas na véspera em tôrno dos aspectos econômicos e financeiros da Mensagem que a 15 de março, o Sr. Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional, tendo respondido ás criticas feitas á mesma, também da tribuna da Câmara pelos Srs. Alberto Deodato, Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto. Ressaltou o orador a obra de saneamento de nossas finanças e de reabilitação de nossa economia que vem sendo realizada, com determinação e persistência, pelo Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, concluindo por afirmar que o funcionalismo público terá o justo aumento de seus vencimentos pelo qual tanto anseia.

ORADORES DO «PEQUENO EXPEDIENTE»

No «pequeno expediente», ocuparam a tribuna os Srs. Barros Carvalho, da U. D. N. de Pernambuco, que fez criticas á politica financeira do atual Ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer; e Daniel Faraco, que fez criticas á CEXIM com respeito á politica de exportação da madeira e dos excedentes de nossa produção, defendendo as opera-

(CONCLUI NA PAG. 8)

PARTIU O "ALMIRANTE SALDANHA"

Deixou, ontem, a Guanabara, em sua primeira viagem de circum-navegação o navio escola «Almirante Saldanha», levando sessenta e quatro guardas-marinha e sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Silvio Borges de Souza Motta.

O presidente Getulio Vargas, esteve no veleiro antes da partida, sendo-lhe oferecido um almoço, em companhia do titular da Armada e de altas autoridades. Com a palavra, o almirante Guilhobel saudou o chefe da Nação, tendo S. Excia, agradecido, em breve improviso.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Bom com aumento de nebulosidade
TEMPERATURA — Elevada
VENTOS — Do quadrante norte moderados e frescos
Máxima — 30,9
Minima — 24,4



R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSÉ BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3502
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8007
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-2620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

PARTICIPARÁ O GOVÊRNO DAS HOMENAGENS AOS CAMPEÕES DAS TRÊS AMÉRICAS

O Presidente da Republica transmitiu instruções ao ministro da Educação no sentido da participação do Governo, em carater oficial, nas homenagens que serão prestadas pelo povo carioca aos futebolistas brasileiros que recentemente conquistaram o Campeonato Pan-Americano, realizado em Santiago do Chile.

Cumprindo essa determinação, o titular da pasta, Sr. Simões Filho, imediatamente convocou o Conselho Nacional de Desportos para estudar a execução do programa. Ainda com êsse objetivo, realizar-se-á, hoje, às 10 horas, no gabinete do ministro da Educação, uma reunião do ministro Simões Filho com o Conselho Nacional de Desportos, Confederação Brasileira de Desportos, representantes de federações e clubes esportivos, além da imprensa especializada, quando será assentado em definitivo o programa de recepção aos campeões brasileiros de futebol.

Entre as festividades programadas figura a entrega de medalhas de ouro aos jogadores que participaram daquêle torneio internacional, a qual será procedida pelo Presidente da República.

A equipe brasileira vitoriosa no Pan-Americano de Santiago está sendo esperada amanhã, sexta-feira, nesta capital, procedente de Buenos Aires.

ASSISTÊNCIA AOS EX-COMBATENTES

Uma assistência mais ampla ao ex-combatente da F.E.B. será prestada pelo Govêrno Federal. Sôbre o assunto, o ministro Simões Filho recebeu autorização do Presidente da República, para entrar em entendimentos com os ministros da Marinha, Aeronáutica e Guerra, e, conjuntamente organizar um plano que inclua todas as medidas mediatas e imediatas a serem postas em pratica, na proteção dos pracinhas que lutaram nos campos de guerra da Europa.

Ao Ministério da Educação estarão afetos os trabalhos referentes à Assistencia Social.

SESSÃO CONJUNTA DO CONGRESSO, HOJE

Camara e Senado Federal reunem-se, hoje, em sessão conjunta, no Palacio Tiradentes, às 14,30 horas, para julgar do veto presidencial (parcial) ao projeto de lei que dispõe sôbre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A politica financeira de Lafer

Analizada pelo deputado Barros Carvalho


Barros Carvalho

O principal discurso da Câmara na tarde de ontem foi proferido pelo deputado pernambucano Barros Carvalho que sustentou um vigoroso e substancial debate em torno da politica financeira do Sr. Horacio Lafer, expressa no último relatório do Ministério da Fazenda.

Iniciou o orador salientando a educação democrática do Ministro, que tem certa receptividade às criticas embora bem poucas vezes emenda a mão ou se corrija no equivocos em que incide.

Salientou o Sr. Barros Carvalho a encenação com que em 1950 o Sr. Lafer expôs a situação do País, apresentada como negra e insoluvel, sem uma réstea de luz, no sol das almas. Já àquela época o deputado pernambucano alertara a Câmara sôbre o propositado pessimismo do Ministro da Fazenda, que pretendia apenas exibir como sucesso pessoal de sua administração, qualquer melhoria que surgisse mais tarde. Previa já então o Sr. Barros Carvalho que a arrecadação fiscal reagiria saudavelmente, saneando o «deficit». E foi justamente o que aconteceu, para que o Sr. Lafer se enfeitasse com penas de pavão.

A ARRECADAÇÃO

«O imposto de renda, declarou o Sr. Barros Carvalho, sem que houvesse majorações e reformas administrativas em seus serviços, apenas pelo muito de dedicação e capacidade do seu atual dirigente, o imposto de renda que fora orçado em Cr$ .... 5.188.000.000,00 e que propiciara em 1950, Cr$ .... 5.581.581.313,00, ascendeu em 1951, a imponente cifra de Cr$ 8.104.195.263,40!

Quer dizer — uma diferença para mais de Cr$ .... 2.522.613.950,30 sôbre o anterior exercicio, de e Cr$ .... 2.116.195.263,30 sôbre os algarismos da estimativa oficial!

O imposto de consumo, concorreu, em 1951, com Cr$ ..... 8.170.397.295,10 ou sejam Cr$ 1.760.579.299,60 a mais do que em 1950, e Cr$ 1.593.397.295,10 a mais do que esperavam os calculadores da receita.

REFORMA DAS COLETORIAS

Acentuou ainda o deputado Barros Carvalho:

«Diz o nobre Ministro que o «superavit» poderia ter sido de Cr$ 6.267.784.546,20, mas que tal não ocorreu devido a pagamentos autorizados por força do Código de Contabilidade, salientando, dentre êles, o que decorreu — «da reforma do serviço de Coletorias».

Ora, Sr. Presidente, nada menos verdadeiro do que isso.

Não houve despesas com a reforma em lide, com os novos serviços introduzidos pela lei n. 1.293 de 1950.

As Coletorias, por cujas «gavetas» passaram, no exercício de 1951 a monstruosa soma de Cr$ 4.669.967.276,0, permaneceram mais ou menos largadas, sem arquivos, sem máquinas de calcular e de escrever e sem cofres, contrariando de frente a lei, que até estabeleceu o prazo de quatro anos para o seu equipamento».

O SALDO FICTICIO

A respeito do saldo de que se jacta o relatório ministerial, esclareu o representante pernambucano:

«Não batemos palmas aos Cr$ 2.818.674.732,50, como «superavit» ou como — soma que representa — na expressão do Sr. Ministro, o maior resultado positivo já verificado na história financeira da União».

Não merece a designação de saldo aquilo que foi fruto da obstinada politica de não pagar o que deve».

O RETRATO

Finalizando seu discurso, muito aparteado pelos Srs. Bilac Pinto, Herbert Levi e Nestor Duarte, declarou o Sr. Barros Carvalho:

«O ilustre Sr. Horacio Lafer saberá fazer jús ao retrato a óleo, mal pintado como todos os melancólicos retratos ministeriais, que um dia restará pendurado à parede do Ministério da Fazenda.

E' o que todos os brasileiros esperam».

A UDN E A BICICLETA

Todo mundo conhece a anedota do alemão. Era um guapo ariano de profundos olhos azues e cabelos côr de mel. Encontrou a morena que vinha bicicletando com suas pernas douradas pelo sol, ao longo da Praia do Leblon. Conseguiu parar a menina, conversar com ela e acabar deitado ao seu lado na areia morna. Houve carinhos de superficie, olhares compridos e narinas anelantes. Mas o homem era timido e as propostas que lhe vinham do coração morriam na garganta. A pequena, que estava docil e disposta, resolveu facilitar as coisas e murmurou-lhe ao ouvido:

— «Peça o que quiser, e eu consentirei.»

Por um momento, o rapaz animou-se. Fincou os cotovelos na areia e se dispôs a falar. Mas a timidez voltou, e quando ele abriu os labios, em vez do desejo supremo, teve coragem apenas de cochichar:

«Você consente mesmo?»
«Consinto!»
«Então me deixe dar uma voltinha na sua bicicleta...»

Ora, é nesta altura da bicicleta que a UDN entra na historia. Os que têm acompanhado, como êste cronista, a Convenção da UDN, sentem, na cara, nos olhos, nas meias palavras dos convencionais um desejo mal contido de colaborar com o Govêrno.

(Conclui na página 8)

Colaboração da UDN com o Govêrno

Proposta abertamente na Convenção pelo sr. Dinarte Mariz

Na assembléia de ontem da Convenção Nacional da UDN, mais do que a moção exaltada do Sr. Aliomar Baleeiro, a nota sensacional foi dada pelo representante do Rio Grande do Norte, Sr. Dinarte Mariz.

Aquêle convencional, ousando dar forma aos desejos velados da maioria de seu partido, lançou inesperadamente uma proposta aberta e decisiva de cooperação com o Govêrno.

Historiou as lutas partidárias desde 45, os seus contactos com Vargas, concluindo da seguinte forma:

«Pois bem, meus senhores, o Brasil está em guerra, e os seus efeitos poderão ser mais funestos do que as ameaças repelidas no passado. Guerra dentro das nossas proprias fronteiras, ameaçando os alicerces da nossa estrutura econômica. Guerra contra a fome e a miséria. Acompanhemos as lições do passado e unamo-nos em tôrno dos sagrados interesses nacionais na defesa do patrimonio comum.

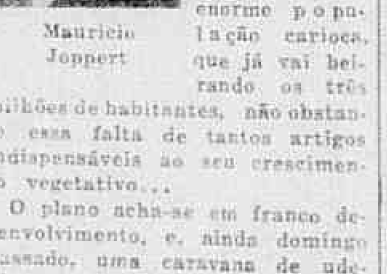
Estas as minhas considerações».

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Horacio Laffer, da Fazenda, e José de Segadas Viana, do Trabalho; em conferência, o Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o Sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e o coronel Floriano Pinheiro.

O Chefe do Govêrno recebeu, ainda, em companhia do Ministro do Trabalho, o Sr. Adhemar Silvares, diretor dos Serviços Gerais do IPASE que agradeceu a sua nomeação para aquele cargo.

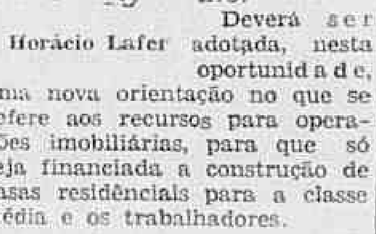
A UDN E OS PROBLEMAS DA CIDADE


Mauricio Joppert

A U. D. N. carioca se traçou, há tempos, um plano de ação ao longo de todo o Distrito Federal, a fim de verificar, «in-loco», as necessidades mais prementes desta enorme população carioca, que já vai beirando os três milhões de habitantes, não obstante essa falta de tantos artigos indispensáveis ao seu crescimento vegetativo...

O plano acha-se em franco desenvolvimento, e, ainda domingo passado, uma caravana de udenistas, chefiada pelo deputado Mauricio Joppert, presidente da U. D. N. carioca, visitou vários suburbios, em companhia do vereador Mario Martins e do secretário-geral do partido Major Stavois, mantendo demorado contato com os moradores dos diversos logradouros visitados...

SANEAMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO


Horácio Lafer

Realiza-se hoje, no gabinete do Ministro da Fazenda, uma reunião de banqueiros, sob a presidência do Sr. Horácio Lafer, para um debate sôbre o problema do crédito seletivo.

Deverá ser adotada, nesta oportunidade, uma nova orientação no que se refere aos recursos para operações imobiliárias, para que só seja financiada a construção de casas residênciais para a classe média e os trabalhadores.

ENTRA UM, SAI OUTRO, NO PTB

O deputado Paranhos de Oliveira declarou ontem à nossa reportagem que abandonou definitivamente o PTB, não se havendo decidido ainda por nenhuma outra legenda.

Ao mesmo tempo o deputado Aluizio Ferreira, que abandonara o PSD e que estava até há poucos dias sem legenda na Câmara, comunicou oficialmente seu ingresso no Partido Trabalhista Brasileiro.

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA

O movimento artistico em nosso meio está despertando vivos entusiasmos e incentivos oficiais e particulares. Tivemos, ontem, mais uma prova, bem significativa, no dominio das artes plásticas. O Museu de Arte Moderna inaugurou, às 18 horas, em sua segunda fase, uma exposição dos melhores artistas brasileiros. Exibiram-se, ali, numerosos trabalhos de pintura, escultura, gravura e desenho, com a presença de representantes da administração pública, intelectuais e pessoas de nossa alta sociedade.

O Museu designou uma comissão de julgadores, constituida dos criticos Mario Pedrosa, Antonio Bento, Santa Rosa, Mario Barata e Flavio de Aquino, para a concessão de um prêmio de viagem à Europa destinado ao melhor artista que nunca se ausentou do nosso país. O prêmio tem o patrocinio da Panair do Brasil e da Studebaker, que contribuiram, respectivamente, com uma passagem de ida e volta e a importância de mil dolares.

SENADO

Aprovada a nomeação do Sr. Walter Moreira Sales para a nossa Embaixada em Washington — Aniversário das Escolas Militar das Agulhas Negras e de Medicina e Cirurgia

O primeiro orador da sessão de ontem, foi o Sr. Domingos Velasco que rendeu homenagem à memória de Sir Sttaford Cripps, recentemente falecido.


Hamilton Nogueira

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Seguiu-se na tribuna o Sr. Hamilton Nogueira que iniciou sua oração relembrando o 40.º aniversário da Faculdade de Medicina e Cirurgia desta cidade. Em seguida, o orador tratou do aumento do funcionalismo público, fazendo um apêlo ao Presidente da República para que envie ao Congresso, o mais breve possivel, o ante-projeto pleiteando a justa reivindicação dos servidores da União.

VERBA

O Sr. Vitorino Freire fez um apêlo ao Presidente Getúlio Vargas e aos ministros Horácio Lafer e Simões Filho, a fim de que seja concedido o restante do crédito de cento e quarenta e dois milhões de cruzeiros, aprovado pelo Congresso para pagamento dos professores e pessoal das Escolas federalizadas.

ANIVERSÁRIO

O Sr. Onofre Gomes, que é general do Exército, foi à tribuna para se referir à passagem de mais um aniversario da Escola Militar das Agulhas Negras.

LEITE

Em seguida, o Sr. Magalhães Barata, leu um telegrama de Nova Iorque, dando noticia de que a FISI havia destinado uma verba de 550 mil dólares para aquisição de leite em pó para as crianças do nordeste. O parlamentar paraense fez um apêlo ao Presidente da República para que este beneficio seja estendido às crianças de seu Estado, do Maranhão e do Amazonas.

NOVO PORTO

Finalmente, foi à tribuna o Sr. Alfredo Neves que teceu considerações sôbre a construção do porto de Itacuruçá, que a seu ver, viria descongestionar o porto do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES

Mozart Lago

O Sr. Mozart Lago apresentou um requerimento de informações indagando ao Prefeito desta cidade se os clubes cariocas, além do chamado campeonato «Municipal» ou da «Cidade», realizado em 1951, e no qual receberam rendas apreciáveis, ditos clubes perceberam mais do chamado «Campeonato Rio-São Paulo» de parceria com os clubes paulistas rendas montando um total de Cr$ 17.567.631,80.

O requerimento do senador carioca é para provar que o aumento de entrada no «Estádio Municipal» pleiteado na Câmara dos Vereadores é desnecessário, pois os clubes de futebol auferem rendas suficientes nos jogos que realizam naquele estádio.

PENSÃO

Sem se manifestar, o Presidente da República devolveu os autógrafos do projeto de lei que concede a pensão mensal de dez mil cruzeiros às viuvas dos ex-presidentes da República. A mencionada proposição será promulgada pelo presidente do Congresso.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram rejeitados os projetos que cria no Ministério da Educação cargo de professor catedrático, para atender ao desdobramento da Cadeira de Prótese Dentária em Prótese Fixa e Prótese Móvel e que estabelece o salário minimo para os engenheiros arquitetos e agrônomos. A segunda proposição foi considerada inconstitucional.

NOVOS EMBAIXADORES

Em sessão secreta, foram aprovadas as indicações dos Srs. Walter Moreira Sales e Rúi Ribeiro Couto, respectivamente para nossos embaixadores nos Estados Unidos e Iugoslávia.

A votação da mensagem presidencial foi precedida de debates entre os Srs. Domingos Velasco e Gomes de Oliveira.

O 114.º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA MILITAR DE A. NEGRAS

A Academia Militar das Agulhas Negras, comemorou com diversas solenidades o seu 114.º aniversário.

Iniciaram-se os festejos com a inauguração do Monumento ao Tenente do Realengo, homenagem aos antigos alunos de Agulhas Negras tombados na campanha da Itália, monumento êsse que teve o patrocinio do Deputado Euvaldo Lodi e do General Agra de Lacerda.

Após homenagens aos antigos alunos, nas pessoas do Marechal Mascarenhas de Morais e General Zenóbio e Fiuza de Castro, foram eleitos patronos do 1.º, 2.º e 3.º anos, o Barão do Rio Branco, o Almirante de Tamandaré e Santos Dumont.

Usando da palavra, o Marechal Mascarenhas de Morais evocou os "feitos dos Tenentes na Itália" e exortando os atuais alunos ao cumprimento do dever.

O Deputado Euvaldo Lodi especialmente convidado, proferiu vibrante discurso em que acentuou o papel fundamental e preponderante do Exército na manutenção dos principios democráticos e o seu caráter preponderante de fator de ordem e de progresso.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AUMENTO E CARESTIA

RAZÃO tem o Presidente Getúlio Vargas quando considera hoje o problema número 1 do nosso povo o da carestia da vida. O Chefe do Govêrno, como sempre, vê justo e orienta certo. Não lhe negamos, antes todos os dias estamos aqui a proclamá-la e aplaudí-la, a atenção que devota às dificuldades que sufocam a imensa maioria de nossa gente, as amplas massas de assalariados, operários e modestos funcionários.

Manda-nos, porém, o dever público que também proclamemos que as boas intenções por si sós, as recomendações feitas mas por êste ou por aquêle motivo não acompanhadas detidamente em sua execução, são insuficientes para que se retirem da miséria em que estão atolados o Brasil e o povo brasileiro. Ao mencionarmos a nossa população que sofre, já em estado de desespêro, vendo fugir-lhe tôdas as tábuas de salvação nas quais tinha esperança e acreditava, enquanto a demagogia impenitente lhe acena de bordo do brigue de piratas da corrupção e da degradação nacional, tendo em mira as eleições para o Catete; excluímos òbviamente a minoria de privilegiados, a casta de gozadores e folgazões, os néo-milionários das negociatas, dos escândalos, das intrigas políticas com objetivo de enriquecimento e usufruto parasitário do Poder pelo Poder.

Não. Êsses que tais não são o povo brasileiro. São uma ralé às avessas. Ralé moral, mais infecta do que a miséria que ameaça tôda a nossa gente, desprovida de meios materiais para viver decentemente.

Como admitir, pois, que indivíduos com semelhante existência, falhos de espírito público e de vontade de trabalhar, possam ser os executores da política do Presidente? Êles naturalmente puxarão, como se costuma dizer, as brazas para as suas sardinhas, transformando em negociata tudo aquilo em que tocam, assim como o rei Midas da fábula transmudava em ouro o em que punha as mãos. Por mais ousada, ampla e revolucionária que seja a visão do Chefe do Govêrno, êle verá correr ano após ano sem nada executar, porque ainda não tem executores, carece de administradores. Quer o Presidente resolver, em têrmos amplos, o problema do petróleo, dentro de um sentido nitidamente nacionalista, e já os grupos econômico-financeiros indígenas armam o bote para arrojadas negociatas. Lança o primeiro magistrado a batalha da produção; manifesta a necessidade de se disseminarem granjas e pomares, nas imediações do Distrito Federal, na baixada fluminense, para abastecer de leite, ovos, legumes, a Capital da República. E qual a receptividade que encontra da parte de seu Ministro da Agricultura? O usineiro Sr. João Cleofas, como quem nada tem com o caso, propõe-lhe em troca o aumento dos preços do açúcar, e vota, "et pour cause", contra a proibição do fabrico de aguardente. A seguir vai-se deliciar com sua comitiva no luxuoso hotel dos americanos na Amazônia.

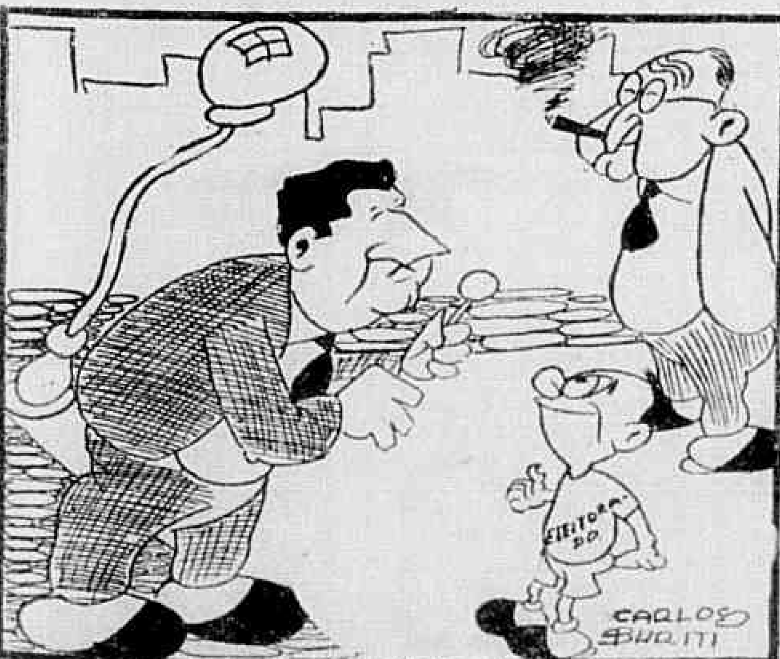
Mais: o Presidente, verificando êle mesmo e afirmando peremptòriamente que os "Barnabés", dos quais os 70 % ganham de 1.500 a 2.300 cruzeiros, por mês, não podem continuar nessa situação de párias, de sub-alimentados, de sub-vestidos, de sub-homens, em vias de se entregarem a um desespêro coletivo, a um "laisser-faire" ou a uma revolta cujas consequências são imprevisíveis, propõe o aumento do funcionalismo. Mas o Ministro da Fazenda logo responde que é impossivel o aumento e aconselha, prudente, que cada um viva dentro de suas possibilidades.

E assim vamos vivendo, isto é, vamos morrendo. As donas de casa verificam que os gêneros e utilidades aumentam de preço de semana para semana, prosseguindo os especuladores no velho jôgo de dar sumiço à mercadoria para forçar a majoração. Entrementes, os arautos do Govêrno continuam a afirmar que, devido aos preços estarem muito em cima, os salários devem continuar muito em baixo. Isto quando o Presidente Getúlio Vargas assina o salário-mínimo e declara-se favo-

(Conclui na pagina 4)

Pra seu govêrno

CONVERSA MOLE



— Você agora vai chupar êste pirulito. O de 1950 já está muito azedo...

Para Gioconda sorrir...

O ETELVINO E O CAIO



Um dos senadores que mais aprecio é o Etelvino Lins, o rigido Primeiro Secretário do Senado, o qual exerce essas altas funções há dois anos, com muita proficiencia e brilho (viagens a Estambul, Carnaval na residencia de verão de outro apreciado nababo, o Ministro da Agricultura, etc, etc), para maior gloria da República e dos republicanos.

A ultima do puritano Etelvino, meus filhos, foi a curiosa ocorrencia que hoje aqui narrarei. Etelvino, sempre rigorosissimo com as finalidades atribuidas aos dinheiros públicos (a viagem a Stambul custou dos cofres da Nação, meninos, 200 mil cruzeiros «per capita» e eram quatro deputados e quatro Senadores, inclusive Dona Ivete Vargas e os senadores Waldemar Pedrosa e João Villasbôas), acaba de colocar, como adido ao seu Gabinête, onde já tem uma secretária além de outros auxiliares, o prezado jornalista Caio Pinheiro. Esse Caio, que é funcionario «Os de penacho», e sassarica na «Tribuna da Imprensa», vai agora ganhar, por obra e graça d Etelvino, uma gratificação. Como adido do Etelvino, quer dizer, para não fazer nada. Teve sorte, o pupilo do Carlos Lacerda.

— «Como mudam os homens!» — há de comentar o Agamenon, lá de Pernambuco. Porque o «China» faz questão de proclamar que a grande curbs» jamais o corromperá, como, diz, ocorre com o Lins.

O caso Etelvino-Caio tem sido a bola dos ultimos dias no Senado. Por mêra coincidencia, filhos, quando estava no auge o caso de Apipucos, o Caio Pinheiro «descançou o sarrafo» no Etelvino. Mas, pelo visto chegaram a um carreglo».

Ao que se murmurava ontem no Monroe, o Senador Vitorino Freire teria reprovado o procedimento do Etelvino Lins nos seguintes têrmos:

— «Você deu uma mancada, Etelvino. Fui eu quem coloquei êsse rapaz no Senado. E a primeira coisa que ele fez, ao julgar-me «morto», foi investir contra mim «expontaneamente». Um ingrato de primeira água. Pensava que eu estava morto, mas nunca estive tão vivo. Você vai se arrepender de o ter amparado Etelvino.»

E rematando:

— «Êle devia chamar-se não Caio. Pois só deseja a quéda dos outros».

FREI COGNAC

UM CONGRESSO INOFENSIVO



MANCIO TEIXEIRA

O Chefe de Polícia da Paraíba, como se sabe, proibiu o Congresso dos Cachaceiros que iria se realizar, em Cabedelo, pôrto de mar do território atualmente governado pelo Sr. José Américo.

Entendo que foi uma providência anti-democrática de cerceamento da liberdade dos cidadãos que amam a pinga e desejam aproveitar-se dela para promoverem um campeonato de bebedores. Se fosse um Congresso dos Amigos da Champagne, estou certo, não haveria restrição nenhuma e o severo Chefe de Polícia paraibano seria sem dúvida, um dos mais entusiásticos aderentes.

E' necessário notar que a cachaça, como produção, é uma das fontes de renda no sistema tributário brasileiro. E das mais importantes na tarefa de drenar dinheiro para o tesouro. As plantações de cana nas regiões nordestinas são opulentas e férteis. Asseguram, desde os tempos coloniais, a prosperidade da indústria do açúcar. Movimentaram os antigos bangüês e, agora, abastecem as usinas modernas de açúcar. A cachaça é, portanto, um derivativo líquido dessa indústria básica do nordeste. E' o sangue da terra transformado em alcool convenientemente ingerível. E' um simbolo de fartura e de riqueza.

Não houve um Chefe de Polícia, nem autoridade governamental que se opusesse, com medidas coercitivas, à realização de um Congresso de Cacaueiros, de Açucareiros, de Pitombeiros, de Bananeiros, de Cervejeiros. Por que?

Naturalmente, porque procuraram resolver em tais certames, mercê de entendimentos mutuos, os interêsses e os problemas peculiares a cada uma das classes convocadas nesses conclaves. Se não se proíbe um congresso de fabricantes de cachaça, porque se priva da liberdade de reunião um congresso de bebedores? Vê-se que há um tratamento desigual que aberra dos atos de justiça. Qual o congressista mais nocivo, mais prejudicial, mais semeador de males no fígado e na cabeça do povo?

O fabricante da caninha, da ipioca, da januária, ou os bebedores destas que se reunem para um campeonato inofensivo? Não sou advogado dos cachaceiros nem recebi procuração para defendê-los da arbitrariedade do Chefe de Polícia da Paraíba. Penso lògicamente. Há congressos mais perniciosos que o dos cachaceiros: congressos que nada fazem de util à coletividade, que comem o dinheiro da Nação, que contrariam até as aspirações do povo. São os congressos que se divertem à custa da paciência do próximo; congressos, às vêzes, bem intencionados, que servem de pretexto para certos titulares organizarem passeios e piqueniques, como o Ministro João Cleofas, que levou ao Congresso da Juta uma comitiva interminavel. Nem o Presidente Truman, nem Getúlio, nem o Shá da Persia, cercaram-se de comitiva tão numerosa, quando tiveram necessidade de ir ao estrangeiro fazer ou retribuir visitas.

Com o pretexto do Congresso da Juta, o Sr. Cleofas arregimentou um exército de turistas, para visitar seringueiros em Macapá e bufalos em Belterra. O custeio da vilegiatura dêsses gafanhotos, em terras amazônicas, certamente não sairá do bolso do Ministro, homem torrêta, que prefere mandar surrar e prender os trabalhadores de sua usina em Campos, do que lhes pagar o salário mínimo decretado pelo Govêrno.

O Congresso dos Cachaceiros não sobrecarregaria os cofres da Nação. Seria um Congresso facil, econômico, sem comitivas perdulárias.

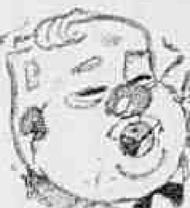
Os congressistas de Cabedelo, talvez, chegassem a ver búfalos de Belterra, mas, somente no fim do campeonato, quando os vapores das apostas lhes proporcionassem, na têla ótica, a sarabanda das mais belas e confusas imagens.

A MENTIRA DE HOJE



O General Ciro Rezende não esta em xeque com o mistério do Saco de Pão.

O Homem do Dia



O Senhor Otávio Mangabeira, bem pode avaliar, no seu retiro baiano, a inanidade dos seus esforços clandestinos em quererem mudar o rumo da política nacional. Com que roupa, o canastrão da UDN poderia chegar ao fim almejado, no seu ódio à Getúlio? Os fados não lhe sorriram nessa emprêsa malidicente. Faltaram-lhe sobretudo prestígio, ascendência, sinceridade. Seus próprios correligionários o repeliram, mandando-o às urtigas. Em vão êle tentou intrigar; debalde procurou obter primaciado, mercê de conchavos e mexericos. Ninguém do seu partido abonou-lhe as facecias. O que o Sr. Otávio Mangabeira desejava era reinar, tomar de assalto a UDN, tornar-se feitor absoluto, a fim de manobrar à vontade, sem empecilhos, para a satisfação dos seus interêsses pessoais. Haja vista o que êle fêz no Govêrno Dutra. Apoderando-se do rebanho, procurou posições estratégicas e acabou sendo, em virtude de negociatas pouco recomendáveis para a linha de austeridade do seu partido, Governador da Bahia. Mangabeira tentou fazer o mesmo com Getúlio. Não teve o êxito objetivado, porque a UDN não lhe deu confiança, fechou-se em copas e o mandou pentear macacos. O pardavasco beijoqueiro foi-se para a Bahia, onde recomeçou a conspirar contra Getúlio. Os seus propósitos, contudo, malograram. Ninguém mais fala em Otávio Mangabeira. O velho carcomido apaga-se como uma lamparina de azeite de dendê. Apaga-se para bem do Brasil.

Peneirando

[illegible]

O LUZ, COMO UM BOM MINEIRO,
REGOZIJOU-SE, EM VERDADE,
POR VER QUE O BRASIL INTEIRO
FESTEJOU A LIBERDADE!

Os preços dos ônibus

ATÉ hoje, a COFAP não se manifestou, acêrca do aumento permitido pela Prefeitura nos preços das passagens dos onibus.

O povo continua, assim, pagando um preço exorbitante pela condução — fato que se não justifica, principalmente se atentarmos para os lucros fabulosos das emprêsas e, mais ainda, para o desconforto quase absoluto oferecido pelos onibus aos seus passageiros.

Os onibus, geralmente, trafegam, transportando quase o dobro de sua lotação. As determinações da Prefeitura, que foi tão solicita ao atender o aumento exigido pelos proprietarios de onibus, estão, desta maneira, sendo criminosamente desrespeitadas pelas emprêsas de transporte coletivo, que tripudiam sôbre a população, explorando-a numa das suas maiores necessidades: a condução.

E' de se esperar, portanto, que a COFAP, cumprindo a sua missão de defensora da economia popular velando pelo cumprimento da lei que a criou, se pronuncie a respeito do aumento em aprêço, uma vez que é isso o que a opinião publica exige, antes que a injustificavel manobra altista cair [illegible] dos fatos consumados.

DE CAMAROTE

CLAUDIA RODRIGUES

Encontrei ontem de tarde o Vereador Magalhães Júnior, com quem palestrei longamente.

"Notre Dame", como sempre digo, tem-se destacado na Câmara Municipal. E' um Vereador honesto, democrata, trabalhador. Está correspondendo inteiramente à confiança do eleitorado. Mais uma vez parabéns, "Notre Dame".

* * *

ROMANCE

Ontem foi o dia dos encontros. Outra pessoa, que me deu muito prazer rever, ainda que só a conheça de vista, foi a Maluh de Ouro Preto, a esplêndida cronista da "Tribuna da Imprensa", ia ela subindo a escadaria do convento de Santo Antônio, no Largo de Santo Antônio. Pareceu-me algo abatida. Saudades do Lalau, Maluhzinha? Êle voltará, querida. E eu faço questão dêsses docinhos.

* * *

PETRESCO

Georges Petresco, o rumeno que "pediu" dinheiro emprestado a Mauro Ramos para entrar no Sampit, está sob as vistas da polícia de costumes. E' visto frequentemente com uma balzaquiana, cheia da "gaita", residente na Avenida Copacabana, 300, apartamento 201, Tel. 37-0458.

O "romance" de Georges Petresco com a Senhora Altair está sob a "mira" da "espingarda" do Comissário Padilha.

* * *

"CONDÉZINHO, MEU FRANGO ASSADO"

De um "Diário" que nos chegou às mãos:

"Gosto de te ver bem penteadinho, Zé, malgrinho, saltitante, todos os crepúsculos românticos, no Juca's Bar. Tu assim, esbelto, pareces um sonho, ó doce cadê raivosa!" (Até parece saído do Almeida Filho)

* * *

AFASTAMENTO

Frota Aguiar deixou a Câmara, onde estêve dois meses em virtude do pedido de licença do galo doido Benedito Mergulhão. Em sua curta permanência naquela Casa do Congresso, Frota impôs-se à admiração geral, pela ponderação em suas palavras, pela honestidade dos seus gestos e justeza dos conceitos emitidos.

Afastado da Casa, o ex-Delegado de Polícia não deixará de prestar sua colaboração aos trabalhos legislativos, porquanto enviará a alguns Deputados estudos sôbre problemas sociais que conhece a fundo.

Frota, em suma, soube dignificar o mandato parlamentar.

* * *

SARAVÁ!

Encontrei, ontem, o meu amigo Melo Viana comprando, na Casa Sucena, uma imagem de S. Jorge.

— Saravá, Senador! Ogum que o proteja.

* * *

CARGA AO MAR

Dizem que o Congresso dos Cachaceiros vai realizar-se, em alto mar, depois da proibição do Chefe de Polícia da Paraíba.

— E' o cenário mais digno para êsse campeonato formidável, comentava, numa roda de amigos, o Professor Raja Gabaglia.

E satisfeito, esfregando as mãos de contente:

— Todos poderão ficar aliviados pondo a carga ao mar...

* * *

O palhaço do dia



Entra, chocalhando de guizos e dando cambalhotas no picadeiro, o Comissário Rui Dourado, que prometeu descobrir o assassino do bancário e, agora, vai tomar férias...

REINVIDICADA A POSSE DO SARRE

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



E eis que quando menos se esperava, o Sr. Ademar de Barros tomou o seu avião particular, atravessou a Cordilheira dos Andes e foi aterrissar lá em Santiago do Chile para levar o calor de seu entusiasmo, a expressão tão particular de sua voz, o castanholar de suas palmas aos bravos rapazes do foot-ball brasileiro.

Que políticos, afinal, fariam isso? O Senhor Herbert Levi? O Sr. Otávio Mangabeira? Qual dêles, saberia de tal forma usar a seu favor os acontecimentos mais triviais? Qual dêles teria a idéia de dispender 30 contos no máximo, numa campanha publicitária que nem por 500 contos seria feita? Qual dêles levaria a solidariedade de sua presença aos gramados do Chile? São perguntas que ficarão certamente em suspenso. Todavia, o homem que atravessou domingo último a cordilheira andina vai a qualquer lugar. Está dentro da massa, pletórico e dinâmico, almoçando com Videlia, jantando com o team brasileiro, carregando em triunfo a camisa de Brandãozinho, conquistando, enfim, o eleitorado a golpes de talento e audácia. E é possivel mesmo que, à hora em que estiver saindo esta crônica, esteja êle abalando de São Paulo, se não foi já aqui do Rio para São José do Bôdo lá no interior da Bahia ou nos confins do Território do Acre para apitar uma "pelada" do grêmio local.

Quem poderá, de resto, competir com êsse arapoã da política brasileira, ou sentar-se pelo menos com tanto aplomb, personalidade e senso de sport entre o povo entusiasmado? O ex-Presidente Dutra? Ou os cartolas da UDN de São Paulo?

QUADRAS

Se aquilo que a gente sente
Cá dentro tivesse voz,
Muita gente, tôda a gente
Teria pena de nós.

Silva Tavares

* * *

BELEZA

Uma solução de alumem aquecida fortifica as unhas, quebradiças e enfraquecidas.

* * *



Chapéu cloche de Maud et Nano em feltro azul marinho, enfeitado de cerejas vermelhas.

* * *

ELEGÂNCIA

Sacrifique, recomendo-lhe mais uma vez, o número de seus vestidos em troca da qualidade dos tecidos empregados, pois é preferivel possuir dois bons vestidos a 6 vestidos medíocres.

* * *

MODA

As pérolas continuam a merecer a preferência das elegantes. Pérolas finas, médias, grossas, pérolas de tôdas as maneiras, mas sempre pérolas.

GAFFES

Ivan Alves, o brilhante "Homem da Rua" de "O Mundo", não tolera bebidas estrangeiras, qualificando de "entreguistas" os que as servem, por melhores que sejam.

— "Comigo é só na cachaça! — reafirmou o bom do Ivanzinho no aeroporto, ao embarcar para Cabedelo.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni.

BOM DIA, SR. RUI DOURADO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ca"? Pode, se quiser, contar-nos em segrêdo as razões dessa súbita ânsia de sombra e água fresca, porque não as diremos a ninguém... Todos já sabem: a "vaca sagrada" com quem deparou nestas emaranhadas veredas que levaram o Afrânio à morte, começa a fazer das suas. Ou será que, na verdade, o senhor está tão cansado, tão estafado, que já nem sabe distinguir uma pista de um boato, um alfinete de um elefante ou umas férias de um justificado lembrete de que não tem "dedo para anel"?

Em todo o caso, bom dia e boas férias, Comissário Rui Dourado.

PROFESSOR SABUGOSA

Adenauer não vê solução possivel sem o acôrdo dos alemães

BONN, Alemanha Ocidental, 23 — (U. P.) — O Parlamento da Alemanha Ocidental aprovou uma moção do govêrno declarando que o Sarre é parte da Alemanha e não pode ser separado dela sem a aprovação dos alemães. Antes de aprovar-se essa moção, o Parlamento rejeitou, por 179 votos contra 142 uma moção socialista declarando que o Parlamento nunca deverá aprovar a separação do Sarre da Alemanha.

Os socialistas e comunistas se opuseram à moção do govêrno, alegando que ela não deixava bem assente que o Sarre é alemão para sempre. Pouco antes das votações, o chanceler Adenauer declarou que era impossivel o prosseguimento de negociações com a França sôbre o Sarre, devido à insistência do Conselho da República (Senado) da França em que o Sarre está politicamente separado da Alemanha e unido economicamente à França. Acrescentou êsse conselho que já não podem mais ser debatidos êsses dois aspectos do problema do Sarre.

Em consequência dessa atitude e da nota de ontem do Ministro do Exterior francês, Robert Schuman, disse Adenauer, não é possivel continuar a investigação sôbre as perspectivas de soluções.

Sustentam os alemães que o resolvido pelo t. de paz ou mediante acôrdo bilateral franco-alemão e que se deve permitir ao Parlamento do Sarre, livremente eleito, manifestar sua opinião, antes de qualquer ajuste.

A moção do govêrno dizia em parte: «O território do Sarre é, segundo o direito internacional, parte da Alemanha. Não se podem baixar legalmente, sem aprovação alemã, decreto sôbre territórios alemães. Esforçamo-nos por superar as disputas internacionais mediante a união da Europa, com respeito mutuo pelo direito e liberdades».

Declarou o chanceler que, depois de suas conversações de março passado, em Paris, julgara que estivesse próxima uma solução para o problema do Sarre. Acrescentou porém que, em vista da insistência do Conselho da República francêsa em considerar excetuadas de tôda negociação a separação politica do Sarre da Alemanha e sua união economica com a França, «não creio que negociações sôbre essa base tenham perspectivas».

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4661
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4661 — RAIOS X

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS
RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

CÂMARA MUNICIPAL

A pavimentação de nossas ruas provoca desastres e atropelamentos — Criada uma agência da Caixa Econômica em Jacarepaguá



Cotrim Neto

Os logradouros da cidade de São Sebastião são numerosos. Calcula-os o edil perrepista Cotrim Neto em cerca de 6.000. Afinal de contas não foi possível achá-los, muito ou poucos, em relação aos nossos dois e meio milhões de habitantes, que êle foi à tribuna. O que queria denunciar era o estado de péssima conservação em que se acham êsses logradouros, particularmente em matéria de pavimentação. Tanto faz na zona sul como na zona norte. Também as ruas da cidade estão merecendo uma melhor atenção do Executivo. Barata Ribeiro, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 24 de Maio, Haddock Lobo, Riachuelo e tantas outras vias de capital importância para o tráfego de veículos estão transformadas em verdadeiros precipícios, com as suas crateras e os seus buracos provocando constantemente os desastres e os atropelamentos que os jornais registam. Os perigos são para automóveis, ônibus, micros ou bicicletas. Deles ninguem escapa. Entretanto, ponderou o vereador Cotrim, a par do péssimo estado de nossa pavimentação existem os buracos que as companhias concessionárias dos serviços públicos estão abrindo a toda hora e a todo instante. Em aparte concedido, o socialista Magalhães Junior citou o caso da rua Visconde de Santa Isabel, cujas obras estão paralisadas há várias mêses, muito embora exista até dotação orçamentária para o êsse fim. Concluindo, o Sr. Cotrim Neto comunicou que vai encaminhar à Mesa um projeto tratando do assunto.

—



Anibal Espinheira

Houve mais o seguinte: voto de louvor proposto pelo ex-pessedista Levy Neves pelo transcurso do dia consagrado a São Jorge; voto de pesar do udenista Luiz Pais Leme pelo falecimento de Sir Stafford Cripps; rejeição pelo plenário do voto de solidariedade com os trabalhadores da Telefônica, formulado pelo republicano-trabalhista Henrique de Miranda; projeto do socialista Magalhães Junior criando o Salão Anual da Caricatura do Distrito Federal e os respectivos prêmios; requerimento do udenista Anibal Espinheira solicitando uma Agência da Caixa Econômica Federal em Jacarepaguá; substitutivo da udenista Ligia Lessa Bastos ao projeto que cria um anexo ao Instituto de Educação; e projeto do trabalhista Soares Sampaio criando a classe de vendedores nas cabeceiras de feiras.

A Ordem do Dia foi tôda consumida com o projeto do Sr. Soares Sampaio dispondo sôbre um anexo ao Instituto de Educação, com o pronunciamento de numerosos oradores.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Distribuição de cimento — Conselho de contribuintes — Criação dos distritos de Mesquita e Japeri

Abertos os trabalhos da Assembléia Legislativa Fluminense pelo deputado Moacir Azevedo, seu presidente, na sessão de ontem e após a leitura da ata da sessão anterior, que, submetida a votos, foi aprovada, subiu à tribuna o deputado Hélvio Bacelar para explicar os motivos pelos quais não viajou para Campos, a fim de assistir à inauguração, naquele municipio, de vários melhoramentos designado que foi pela Mesa para fazer parte da comitiva governamental.

Idêntica comunicação fizeram os senhores Simão Mansur, Teotônio de Araujo e Nelson Martins.

O pessedista Vasconcelos Tôrres focalizou mais uma vez o problema da distribuição do cimento produzido nas fábricas do Estado do Rio. O ilustre representante referiu-se ao projeto de sua autoria, que estabelece a obrigatoriedade da entrega de parte do cimento à Secretaria de Viação e Obras Públicas.

PROMOVIDO A GENERAL

O Sr. Saramago Pinheiro apresentou requerimento, que foi aprovado, de congratuações com o ex-governador do Estado, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, recentemente promovido a general.

Na ordem do dia foi aprovado requerimento do deputado Vieira Serôdio, que solicitou trinta dias de licença, sendo convocado o suplente Benigno Fernandes, que foi empossado.

O udenista Alberto Tôrres fez uma declaração, em nome de sua bancada, de apôio ao projeto n. 142.

CRIAÇÃO DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Em segunda votação foi aprovado o projeto do Executivo que cria o Conselho de Contribuintes do Estado.

DISTRITOS DE MESQUITA E JAPERI

Foi aprovado, em última discussão, o projeto que cria os distritos de Mesquita e Japeri no municipio de Nova Iguassú.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

CAIU NO "CONTO DO VIGÁRIO"

Domingos Vitor Neves, morador na rua D. Isidoro 316, quarto 19, queixou-se na tarde de ontem, ao comissário do 17º D.P., que na rua Vieira Brandão foi abordado por dois desconhecidos que lhe propuseram depositar em suas mãos um pacote contendo Cr$ 90.000,00 em dinheiro se êle lhes desse, por conta, a quantia de Cr$ 15.000,00. Diante dessa proposta vantajosa, o Domingos correu a fazer levantamento dessa importância na Caixa Econômica e entregou-a aos dois desconhecidos que desapareceram logo em seguida, deixando-lhe aquêle pacote que não passava de um simples embrulhos de jornais, envolvido numa nota de Cr$ 500,00.

A autoridade referida tomou conhecimento do fato, entrando em diligências para a captura dos meliantes.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 88
Telefone 48-5892

Pagamento aos inativos e pensionistas do Exército

SERÁ INICIADO A 25 DO CORRENTE

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Exército avisa aos interessados que o pagamento naquela repartição, correspondente ao mês de abril corrente, será efetuado nos seguintes dias:

25 (sexta-feira) — Generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12,30 às 15,30 horas;

26 (sábado) — Coronéis, tenentes-coronéis e majores, das 8,30 às 10,30;

28 (segunda-feira) — Capitães, primeiros tenentes, segundos tenentes e aspirantes das 12,30 às 15,30 horas;

29 (terça-feira) — Sub-tenentes, sargentos ajudantes, primeiros sargentos e segundos sargentos, das 12,30 às 15,30 horas;

30 (quarta-feira) — terceiros sargentos, cabos, soldados e pagamentos atrazados, das 12,30 às 15,30 horas.

Durante o período fixado para pagamento, a repartição não tratará de nenhuma averbação ou empréstimo, descontos, etc.

A todos os que solicitaram, até o dia 5 do mês em curso, lhes sejam os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que, a partir do dia 25 do corrente a importância liquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor, naqueles estabelecimentos de crédito.

A Carteira de Pensionistas está restituindo às pensionistas as certidões de nascimento dos respectivos dependentes.

A Chefia do P. C. I. P. pede a atenção dos oficiais e praças para a declaração do imposto de renda, de vez que somente poderão receber os proventos relativos ao mês de maio os que apresentarem comprovante de terem feito a declaração de rendimento.

O 1. de Maio sob o signo de realizações fundamentais

Extensão aos campos das garantias da Legislação Social

A Conferência Inter-Americana do Trabalho é uma das mais belas manifestações, da aspiração que empolga a alma democrática da America, por um mundo sem ódio, onde se faculte a todos o gozo honesto dos bens da vida.

Não é necessário encarecer a sua importância e nenhum outro teatro poderia ser mais propicio para a anunciação da nova politica agrária brasileira, cujas diretrizes o Presidente Getúlio Vargas definiu, com o discurso inaugural do certame de Quitandinha.

A nossa legislação já consagrára, a partir de 1930, os principios do salário minimo, da estabilidade no emprêgo, do repouso semanal remunerado, das férias anuais, da proteção à maternidade e à infância, da limitação das horas de trabalho, da garantia contra as consequências dos acidentes profissionais e contra os riscos nas indústrias insalubres, do seguro social compulsório, da assistência médica, do direito á casa própria, do aperfeiçoamento profissional e cultural e do foro especial para os litigios trabalhistas. Mas tais leis alcançam apenas o âmbito das cidades, sendo de consequências multiplas e graves sua não aplicação ao trabalhador rural, como por exemplo o exodo dos trabalhadores para os centros urbanos. No sentido de proteger igualmente os homens do campo e suas familias, procura agora o govêrno, como o disse o Presidentes Vargas estender as garantias da legislação social às atividades rurais.

Essa é a noticia sob cujo signo transcorrerá êste ano o 1º de maio, data magna dos trabalhadores — e, se há dificuldades a vencer, todos os brasileiros estão convocados a colaborarem em pról da vitória. O programa é fixar o homem ao solo por laços de um real interêsse, modificar os métodos de trabalho e as relações economicas da vida rural, criar condições de existência digna e próspera.

No esquema comemorativo do 1º de maio também serão lembrados os trabalhadores da cidade.

A êstes cogita-se assegurar a concessão de aposentadorias com salário integral — propósito já formulado objetivamente pelo Presidente Vargas, em seu discurso de Quitandinha.

O DIA DE S. JORGE

Grande afluência de devotos ao templo do santo guerreiro

As homenagens da cidade ao santo martir e cavaleiro que é São Jorge, excederam a tôda expectativa, no dia de ontem. Em seu templo, à rua da Alfândega, ainda madrugada, foram chegando os devotos, desejosos de assistir à primeira missa, ali realizada, às 5 horas, tendo como celebrante o Revmo. Padre João Pedron.

Imensas filas de fiéis cercaram aquêle templo à medida que passavam as horas. Finalmente, às 11 horas, tendo como oficiante o revmo padre João Vasconcelos, realizou-se solene «Te-Deum». O côro de doze vozes estêve sob a direção da Sra. América de Carvalho. Compareceram às solenidades em louvor a São Jorge, várias autoridades municipais, estando o templo ricamente adornado, ecoando os cânticos sacros, dando ao ambiente um extraordinário halo mistico.

NOS TERREIROS

Nos terreiros da linha de Umbanda é o santo martir muito venerado, e ontem, desde as primeiras horas os foguetes atroavam aos ares em honra a Ogum como São Jorge é conhecido entre os adeptos do espiritismo cultivado nos terreiros.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 51
Capital e Reservas
Cr$ 23.370.819,00

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 24, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 2º dia útil ou seja: Ministério do Trabalho, Ministério da Viação e Obras Públicas, Ministério da Educação e Saúde e órgãos subordinados.

Aumento e carestia

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

rável ao aumento dos salários dos jornalistas, conforme se revelou na Câmara!

O fato é que, se não substituir os executores de sua política, o Govêrno causará o total naufrágio do Povo, mas também poderá naufragar com êle.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Influirá também o Brasil no mercado internacional de estanho

Decisiva a contribuição da Cia. Estanifera, localizada em Volta Redonda

As ocorrências da cassiterita no mundo e no nosso território — Visitada por técnicos nacionais e estrangeiros — A presença do chanceler João Neves da Fontoura

O estanho é um metal de estrutura cristalina, de pouca dureza, grande dutilidade e flexibilidade, baixo ponto de fusão, pequeno coeficiente de dilatação e elasticidade e de condutividades elétricas e térmica moderadas. A única fonte de obtenção dêsse metal é um dos seus óxidos, a cassiterita (SnO_2), minério que contém teòricamente 78,6 % de estanho metálico e que sói ocorrer de duas maneiras: em depósitos secundários ou aluviões e em jazidas primárias em filões ou veios. Múltiplas e variadas são as suas aplicações, ressaltando dentre elas as seguintes:

a) manufatura de fôlhas de flandres (que absorve mais de 1/3 da produção mundial):

b) fabricação de ligas para soldas, ligas para mancais (metais anti-fricção), bronzes, papel estanhado e chapas para a manufatura de bisnagas;

c) estranhaduras, composição de "metal branco" e outras ligas, assim como fabricação de alguns produtos químicos.

NÃO É PRIVILÉGIO DE DETERMINADOS PAÍSES

Esclarecem os geólogos que o estanho não constitui privilégio de determinados países. Via de regra, sua existência é constatada em todos os continentes. Todavia, só em alguns pontos do globo é verdadeiramente abundante. Seus maiores produtores são a Malaia, a Bolívia, as Índias Orientais Holandesas e a China.

Segundo a "Tecnical Review", de Nova York, em 1938, a produção mundial de estanho foi de 148.000 toneladas. Dêste total, 43.200 toneladas pertenciam à Maláia e 25.400 toneladas à Bolívia.

Naquela época, a produção dos Estados Unidos não excedia de 170 toneladas anuais. Entretanto, a indústria norte-americana consumia 67.000 toneladas de minério, procedente da Ásia, a maior parte do produto.

DE GRANDE VULTO O ATUAL CONSUMO

Com o incremento industrial do após-guerra, o consumo mundial de estanho tomou proporção de grande vulto. Sua aplicação foi ampliada através de numerosos produtos, notadamente nas ligas para soldagem, fabricação de mancais, peças de automóveis, tipos de impressão. O seu consumo na indústria de latas alcançou acréscimo vertiginoso.

Segundo os técnicos, o estanho é raramente usado puro. Na siderurgia seu emprêgo é de manifesta importância na fabricação do ferro, do aço ou em ligas. No comércio, torna-se indispensável, pois de sua consição resulta o enlatamento de alimentos em conserva (hoje em quantidade prodigiosa); o enlatamento de drogas farmacêuticas, esmaltes, fumos, óleos, gasolina e azeite. Resistindo à corrosão, torna-se imprescindível para a conserva de vários produtos.

O PANORAMA DO BRASIL

No Brasil, principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraíba, Minas Gerais e no Território do Amapá, há ocorrências de cassiterita. As jazidas do Rio Grande do Sul e da Paraíba são pouco conhecidas e ainda não foram objeto de qualquer estudo, oficial ou particular, pelo que se desconhece a sua potencialidade, teor do minério nelas encontrado e condições de aproveitamento. No Território do Amapá, município de Macapá, está sendo explorada uma área de 1.000 Ha. e, ao que se afirma de lá já foram extraídas, no período de 1945 a 1947, cerca de 150 toneladas de cassiterita. As minas situadas no município de São João Del Rei, as mais conhecidas e de maior importância, assim como únicas do Estado de Minas Gerais, foram descobertas em 1942.

Alinhando os dados de importação e os relativos à produção de São João Del Rei — que significa, pràticamente, a produção nacional — podemos calcular o consumo teórico de estanho metálico no Brasil, para o triênio 1946-1948, como segue:

Anos	*Importação*	*Produção*	*Consumo*
1946	856 tons.	156 tons.	1.012 tons.
1947	874 tons.	244 tons.	1.118 tons.
1948	1.268 tons.	147 tons.	1.415 tons.

Enquanto isso, as quotas atribuídas ao nosso País pelo "Combined Tin Comitee", no mesmo triênio, foram as seguintes:

Anos	*Quotas (Tons.)*
1946	225
1947	430
1948	1.625

Nota-se que, enquanto a quota de 1947 foi superada pelo consumo acima calculado, a de 1948 não foi atingida. Para 1949, as quotas fixadas se elevaram a 1.330 toneladas, sendo que a Carteira de Exportação e Importação licenciou, naquele ano, pedidos de importação num montante de 1.368 toneladas. E' oportuno ressaltar mais uma vez que o estanho é metal dos mais úteis, de emprêgo não só na indústria básica — nosso maior consumidor é a Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda) — como também na indústria bélica, interessando, portanto, à defesa nacional a existência e progresso de sua produção no País.

MODIFICADO O PANORAMA NACIONAL

Com o início dos trabalhos da CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A., localizada a poucos metros da Usina de Volta Redonda, o panorama do estanho sofreu, entre nós, fundamental modificação. Com a organização presidida pelo industrial Antonio Sanchez Galdeano, o Brasil produzirá estanho em larga escala e concorrerá com os principais produtores no mercado internacional.

Localizada ao lado de sua melhor cliente, a Cia. Estanifera do Brasil S. A. tem capacidade para refinar 300 toneladas mensais, que produzirão, por ano, 2.500 toneladas de metal fino. Ora, totalizando o consumo interno de estanho, no Brasil, cerca de 1.800 toneladas anuais, restarão, portanto, 700 toneladas, que poderão, no mínimo, ser colocadas por nós, na concorrência mundial.

VISITA DE AUTORIDADES

Recentemente, o Sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, e uma comitiva de autoridades visitaram a nova indústria brasileira instalada em Volta Redonda. Aos membros da comitiva, os técnicos da referida emprêsa fizeram longa exposição sôbre os detalhes da produção de estanho. Estava presente, na ocasião, o Sr. Glycon de Paiva, técnico do Departamento Nacional de Produção Mineral, que teve oportunidade de interferir nos debates.

As obras da usina não estão ainda definitivamente concluídas, mas espera-se, para breve, essa conclusão. Ao que se sabe, contudo, os processos de redução da cassiterita e refino de metal, novos e patenteados, já em funcionamento na Usina de Volta Redonda, permitem ao Brasil competir, na produção de estanho, com os países líderes dessa indústria.

Ao que estamos informados, o Sr. João Neves da Fontoura, que, além de sua comitiva, se fazia acompanhar do Cel. Hugo Bethlem, Embaixador brasileiro na Bolívia, recolheu a melhor impressão da iniciativa, constatando ainda que a produção dêsse metal precioso em nosso país, que tanto dêle necessita, constitui já segura realidade.

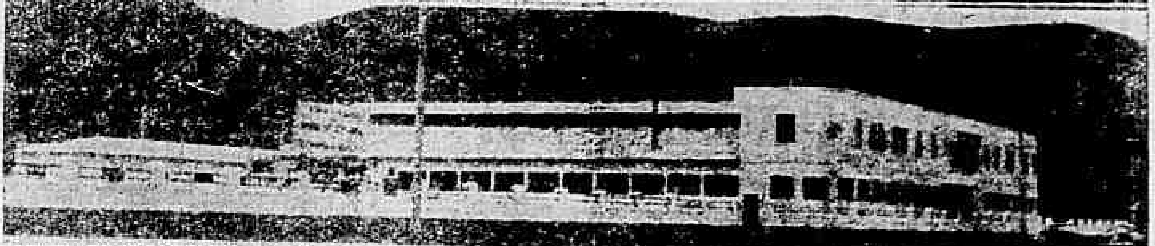
INTERÊSSE DE TÉCNICOS ESTRANGEIROS

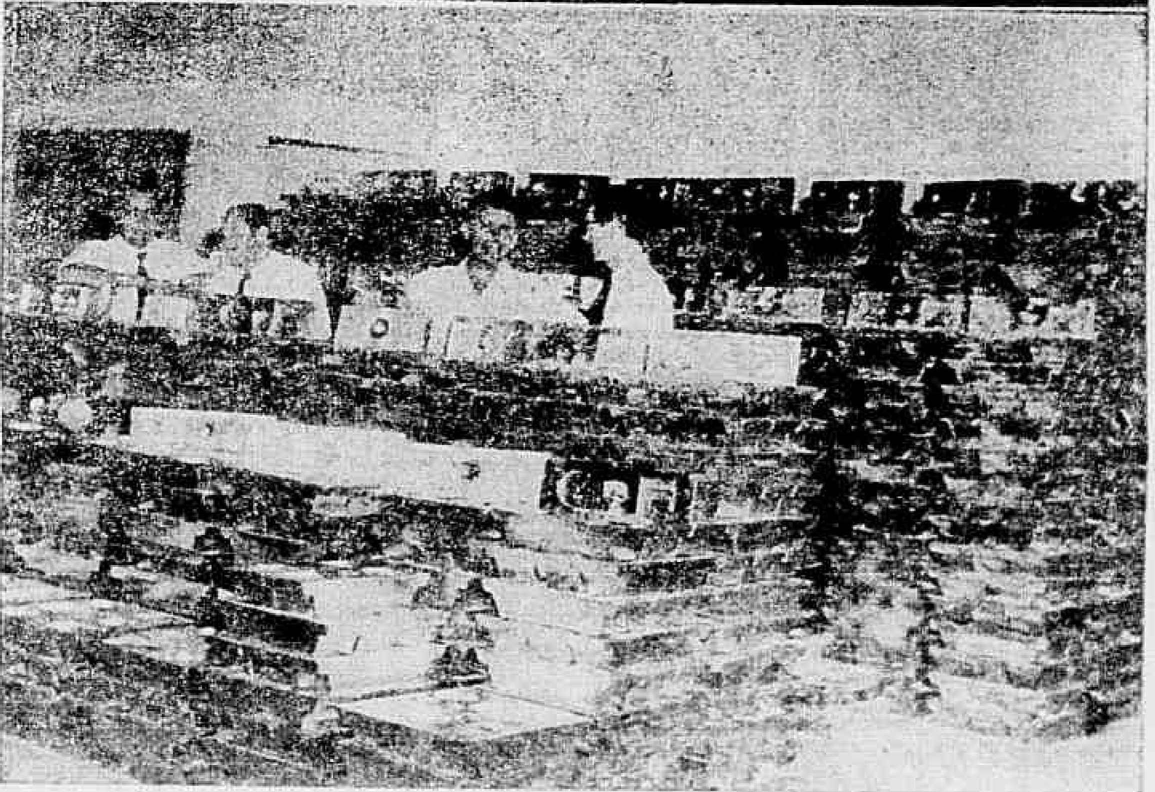
Estamos também informados de que o processo empregado pela usina de estanho de Volta Redonda, no refino da cassiterita, é dos mais modernos, possibilitando ao Brasil, dessa maneira, concorrer em todos os mercados mundiais, graças aos saldos resultantes do nosso consumo de estanho.

As instalações da nova usina já foram visitadas por comitivas de técnicos estran-

(Conclui na pagina 7)







Visitando a usina da Cia. Estanifera do Brasil, o Chanceler João Neves prestigia o cometimento dessa grande emprêsa. Vê-se, em cima, o titular das Relações Exteriores observando o primeiro lingote de estanho produzido na usina; ao centro, a sede da Usina; em baixo, milhares de cruzeiros em estanho nacional, vendo-se o experimentado técnico Glycon de Paiva, o terceiro da esquerda para a direita.



Aspecto fixado quando da visita do Chanceler João Neves a usina da Cia. Estanifera, em Volta Redonda

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DO MES DE ABRIL

Os leitores da «GAZETA DE NOTICIAS» que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 25 da Série A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loterial Federal do dia 17 de maio de 1952;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

Vem aí a Comédia Francêsa

ORLANDO CALMO

Quando o verão vai terminando, nos seus últimos estertores de morno enlanguescimento, o espirito culto e a sensibilidade da metrópole tornam-se mais acêsos. De fato o verão, crestando os nervos mais sensiveis ao pensamento e ás manifestações estéticas, convida-nos á praia e aos contátos com a extraordinária paisagem do Rio. Vivemos para fora e sentimos que é impossivel pensar como Bergson, ouvir tôda a Nona Sinfonia em recinto fechado ou lêr Albertine Disparue de Marcel Proust.

Mais eis que o verão se estingue e as primeiras brisas de maio trazem as mensagens da cultura e da arte ao espirito e ao coração desta inefável cidade, malgré a carestia da vida, e as dificuldades que a atormentam. Então, o cenário muda de aspecto e vêm as «forrures», as grandes toilettes, perfumes e flores, soirées de gala, recepções, bailes, conferências, exposições, o teatro, o ballet e a música.

Um dos pontos altos da «saison», êste ano, será a Comedie Française. Aliando o mundanismo a uma das mais altas expressões artisticas do mundo, o Municipal vai viver grandes noites.

Ninguém sabia ainda do repertorio, mas uma telefonema ao Sr. Claude Leprevost, secretário da Embaixada de França, nos permitiu antecipar alguns informe ao público. Do brilhante programa constam «Le marriage du Figaro» de Beaumarchais, «Les Temps Dificiles» de Edouard Bourdet, «On ne saurais penser a tout» de Alfred de Musset, «Le Bourgeois Gentilhome» de Molierce e «La Reine Morte» de Monterlant. Entre os grandes artistas da Comedie, salientam-se Beatrise Bretty, Maurice Escande e Giselle Casadessus.

Cabe aqui um informe literário. Monteriant, apesar de grande escritor, com sua critica espicaçante ás mulheres, ainda não conseguira obter completo êxito no teatro. A critica e o publica francês achavam-no muito literário, cheio de teses e um pouco artificial mesmo. Depois que escreveu «La Reine Morte» tornou-se a coqueluche de Paris. Esta peça foi estreiada há cerca de um ano e até hoje continua no car'az. E' considerada uma das obras primas do teatro contemporâneo e o publico brasileiro vai vê-la pela primeira vez.

Além da Comedie, o Teatro Municipal vai exibir o Ballet Espanhol, concertistas de fama mundial e outras coisas, inclusive a ópera. Não alimentamos grande entusiasmo pela ópera, simplesmente porque o homem não deve desenvolver um tão grande esforço musical para dizer que vai dormir, beber água ou fumar um cigarro. Nem tão pouco as mulheres para dizer apenas que estão sentindo frio.

De qualquer forma, a «saison» já estão preocupando os nossos circulos elegantes, e, embora muita gente compareça ao Municipal apenas para «ver» o francês de Moliere e não para ouvi-lo, mesmo assim, constituirá ela um desfile de beleza, espirito e refinamento da vida carioca.

ANIVERSARIOS — **Maria Lucia** — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da graciosa senhorita Maria Lucia, dileta filha do dr. Jorge Hanequim Kropf, conhecido e estimado cirurgião dentista, nesta capital e de sua virtuosa esposa dona **Mirka de Medeiros Gualter Kropf**. Inteligente e estudiosa, com grande vocação para a musica, a distinta aniversariante que é neta do nosso prezado e brilhante confrade, sr. A. de Medeiros Gualter e de sua digna esposa, dona Dagmar de Medeiros Gualter receberá muitas felicitações e abraços de suas colegas e amiguinhas.

— **Brazilin Pinto Teixeira** — Faz anos hoje o sr. Brazilin Pinto Teixeira.

— Faz anos hoje o sr. Antonio Flores, progenitor do nosso velho amigo e companheiro de trabalho, que é o Canarinho. Todos nós da GAZETA, só poderiamos desejar — como o fazemos agora — os melhores votos de felicidade ao aniversariante.

NOIVADOS — **Maria Emilia Caraciolo — Sr. Juvenal Cirne** — Contratou casamento com a senhorita Maria Emilia Caraciolo da Cunha, filha do sr. João Bernardo da Cunha e de dona Maria Teresa Caraciolo da Cunha, o sr. Juvenal Cirne.

CASAMENTOS — **Senhorita Dalva Carvalho — Sr. Darcy Meirelles** — Civil e religiosamente efetuou-se no dia 19 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Dalva Carvalho com o sr. Darcy Meirelles, tendo servido de paraninfos, o sr. Albino Martins, do nosso comercio, e a sra. Lourdes Annunciação Martins, no civil, e o dr. Floriano de Lemos e a senhorita Aida Flor de Lemos, no religioso, cujo ato foi celebrado na Basilica de Santa Terezinha.

NASCIMENTOS — **Inalda** — Está em festa o lar do sr. Luiz Aires do Amorim Lopes e de dona Geysa Ribeiro Lopes, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Inalda.

BODAS — **Sra. Maria Victoria Miranda Valverde — Sr. João Miranda Valverde** — Comemoram amanhã, suas bodas de ouro, o sr. dr. João de Miranda Valverde e dona Maria Victoria Dalé de Miranda Valverde.

Em regosijo, seus filhos mandam celebrar, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria missa em ação de graças.

LUTO — Faleceram e foram ontem, sepultados nesta Capital: dr. Thadeu de Azaujo Medeiros, no cemiterio de São Francisco Xavier; Hermengarda Braga Bastos, no cemiterio de São João Batista; desembargador Maurilio Augusto Curado Fleury, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS — Realizam-se hoje, as seguintes: na igreja Nossa Senhora das Dores, ás 10 horas, por alma de Maria das Dores Brandão Cavalcanti; ás 10,30, na Candelaria, por alma de Antonio de Almeida Santos; ás 9,30 na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Carmen Batista da Silva; e ás 9,30, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de José Caetano de Andrade Pinto.

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. — Tel. 22-9894 — Rio.

Sociedade Pestalozzi do Brasil

Acha-se em organização o sexto Curso de Orientação Psico-Pedagógica, ministrado pela Sociedade Pestalozzi do Brasil com a finalidade de orientar pessoal técnico, medicos e assistentes, para educação de menores desajustados. O referido curso será realizado através de aulas, trabalhos em seminario, exercicios praticos, excursões e estagios.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

MARIA ANTONIETA PONS
COM O MAMBO NA ALMA E NO CORPO!
a Rainha do Mambo
PEL MEX
IMP. 18 ANOS
Com SARA GARCIA
EDUARDO NORIEGA
Direção R. PEREDA
COMP. NACIONAL
AZTECA — IMPERIO — IPANEMA — IDEAL — AMERICA — COLISEU
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS

CINEMA

"Quatro num Jeep" será lançado em São Paulo

COSTA COTRIM

Em conversa com o Sr. Pedro, mentor da Nordisk Filme de São Paulo, emprêsa que vem de lançar num circuito encabeçado pelo Rivoli o filme «ALUCINAÇÃO», aliás um sucesso de bilheteria, soube da grande campanha de propaganda que vem sendo feita para o lançamento do film «QUATRO NUM JEEP», produção elogiada em vários países como «grande espetáculo de cinema». Falada em quatro idiomas essa pelicula parece destinada a reeditar nos cinemas brasileiros o mesmo êxito que alcançou em outras famosas capitais do mundo.

O plano de publicidade de «Quatro num Jeep» se for feito realizado em São Paulo e depois no Rio, conforme me disse o Sr. Pedro, da Nordisk Filme, será o mais original dos últimos tempos...

Andamos mesmo precisando de um arejamento nessa questão de publicidade cinematográfica... Já é tempo de entrar em campo a técnica...

OUTRAS NOTICIAS

O ator José Lewgoy em palestra comigo disse do fracasso do Primeiro Congresso Paulista de Cinema, apesar de ter como componentes Alex Viany e Carlos Ortiz...

Lewgoy esclareceu que se falava muito em «nacionalização do cinema brasileiro», e sabem vocês quem mais discutia o assunto? Nada mais, nada menos que o «italiano» Mário Civelli...

Salvyano Cavalcanti de Paiva o homem que na publicidade da Art Filmes produziu sucessos de bilheteria como «Arroz Amargo», «A Corôa de Ferro», «Perdidas» e tantos outros filmes, está no momento empenhado na realização da «Pequena História do Cinema», que deve sair em Junho próximo...

A Embaixada da Iugoslávia acaba de convidar o referido jornalista para utilizar todo o material de que ela dispõe sôbre o cinema iugoslavo, inclusive fotos que serão publicadas no citado livro.

Seria ótimo para o trabalho de Salvyano, se as outras Embaixadas seguissem tal exemplo... A «Pequena História do Cinema», segundo já me convenci, será «pequena» apenas no titulo...



Nancy Olsen e William Holden em "Quando Passar a Tormenta", da Warner

Noticiário

ELIZABETH SCOTT ENTRE ROBERT MITCHUM E ROBERT RYAN, NA «ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI»...

No possante drama da RKO Rádio Filmes «Estrada dos Homens Sem Lei» (The Racket) — que será lançado no circuito do Plaza, segunda-feira próxima, 28 do corrente — a cintilante «estrêla» Elizabeth Scott



Elizabeth Scott em "Estrada dos Homens Sem Lei", da RKO Rádio

surge entre Robert Mitchum e Robert Ryan, no mais sensacional papel de sua carreira, vivendo o tipo de uma cantora de cabaret, de muito sucesso. Desse modo ouviremos Miss Scott como vocalista, em dois números modernos, e teremos a sua insinuante figura como heroina de um romance agitadissimo, no qual Mitchum e Ryan têm ocasião de medir as suas forças...

A PRÓXIMA ESTRÉIA DE «REBENTO SELVAGEM»

Madeleine Robinson, Pierre-Michel Beck, Frank Villard, René Génin e Dora Doll compõem o quadro de intérpretes de «REBENTO SELVAGEM» (Le Garçon Sauvage), o discutido filme do diretor Jean Delanoy que a França Filmes do Brasil levará proximamente para as telas dos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Trata-se, como já foi dito, de um drama de alto sentido social e humano e uma obra cinematográficamente perfeita nos seus minimos resultados. Deriva de uma história do escritor Edouard Peisson — considerado «um naturalista pintor de ambientes de cáis» — e foi escrita e dialogada por Henri Jeanson, sempre uma autoridade no assunto. «REBENTO SELVAGEM» tem dado margem a discussões em tôrno de seu tema que para uns é imoral e, para outros, apenas apresenta o lado amargo da vida da humanidade de hoje e de sempre. Na realidade o filme é empolgante, quer do ângulo cinematográfico ou da viga mestra dramática. E' um filme emocionante e que dificilmente poderá sofrer acusações contrárias as imensas qualidades.

«PIONEIROS INDÔMITOS» NO RIVOLI EM MAIO

A Lippert Filmes lançará em maio próximo a sua pelicula «PIONEIROS INDÔMITOS» (The Prairie), com Alan Baxter e Leonore Albert. Uma história sôbre os desbravadores da Oeste com os perigos da região inexplorada.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — Andradas — 33

Exposição póstuma de um escultor

A sociedade carioca, que ama as belas formas de arte, assistirá, no dia quinze de maio vindouro, ás 17 horas, ao ato inaugural da Exposição Póstuma do escultor Newton Sá, no Salão do Assírio, do Teatro Municipal, promovida por uma comissão, de que fazem parte os senhores Osvaldo Teixeira e Flory Gama. Trata-se de um artista de real merecimento, cujos trabalhos serão, de certo, mui apreciados.

A Exposição será abrilhantada pelo baritono brasileiro Ernesto De Marco, do Teatro Municipal com a sua voz maravilhosa, cantando diversos trechos de música fina.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

«HÁ SINCERIDADE NISSO?»

Está marcada pela nova Companhia do Recreio, de Luiz Galvão, a estréia, para sexta-feira, da revista **Há sinceridade nisso?**, de Roberto Ruiz e Luiz Peixoto, em dois atos e vários quadros de atualidade, de humorismo e fantasia. O elenco é bem homogêneo e selecionado, figurando como principal atração a grande fadista portuguesa Herminia Silva, que chega ao Brasil precedida de merecida fama.

Continua a despertar o maior interêsse, no cenário do Carlos Gomes a revista **Ponto e Banca**, de José Wanderley e Mateus da Fontoura. Um dos melhores quadros é o da exaltação poética à memória de Catulo Cearense, o «cantor da terra verde».

A atriz-empresária Zaquia Jorge apresentará no Teatro de Madureira, na próxima quarta-feira, 23 o principal ator cômico Evilásio Marçal que constituirá um dos pontos altos da revista «Trem do Luxo», original de Freire Júnior e Walter Pinto. E' dificil dizer em qual dos tipos provocará mais hilaridade: — se no «Manoel Curioso», se no «Felismino», ou se no «Teixeirinha». Ao lado do esplandido cômico veremos João Martins, outro veterano do «metier».

Como atrações, veremos Iea Lita, «vedete», que executa diversos instrumentos, e canta em seis idiomas e mais Walter Machado, cantor e imitador do belo sexo.

Os espetáculos serão por sessões, ás 20 e 22 horas, havendo vesperais aos sábados, domingos e feriados, ás 14 horas.

A peça «A AMIGA DA ONÇA», caminha para o seu terceiro mês de cartaz no Teatro Serrador, prestigiada por um público numeroso que tem comparecido a casa de espetáculos da rua Senador Dantas. EVA e seus artistas se apresentam em papeis de grande comicidade que provocam gargalhadas durante as duas horas de espetáculo. «A AMIGA DA ONÇA» escrita com um magnifico fundo moral está cheio de cenas das mais cômicas que chegam para desopilar o figado mais engorgitado. Vale a pena ver EVA em Zuzú em «A AMIGA DA ONÇA», no Serrador.

CARLOS GOMES — Ponto e Banca pela Companhia Miguel Khair, ás 20 e ás 22 horas.

ALVORADA — Não mate seu marido!, pela Companhia [illegible], ás 20,30 horas.

SERRADOR — A Amiga da Onça, por Eva e seus Artistas, ás 20 e ás 22 horas.

COPACABANA — Os ovos de avestruz, pelos Artistas Unidos, ás 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão daí, pela Companhia João Daniel [illegible].

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse Instituto cientifico-cultural, com a seguinte ordem do dia:

Dr. João M. de [illegible] — «AUTO-SUGESTÃO» — a [illegible] psico-somática vitoriosa, consagrou e justificou as afirmativas da escola supermentalista, nestes longos anos, ao reconhecer a influência da mente sôbre o corpo.

Dr.a Olga de A. e Lima — «ANSEIOS DE LIBERDADE» — individuos e povos aspiram liberdade, ou seja o direito de escolha e ação; a propósito recordou episodios da «Inconfidência Mineira» e exaltou a figura de Tiradentes, mostrando que seu idealismo se refletiu através o tempo.

Sr. A. Gil Diogenes — VIGIAI E ORAI — mostrando que atenta atitude mental deve anteceder as expressões e solicitações superiores.

Dr. Gerson Paula Lima — REAGIR — indiferentismo e estagnação, urge reagir contra o pessimismo e todos os estados destrutivos, a começar no campo mental, pela mobilização espiritual dos pensamentos e idéias positivas, geradoras da Beleza e da Felidade.

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Apresentando O MAIOR ESPETACULO DO ANO
VIRGINIA LANE
A RAINHA DAS ATRIZES
SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
BERTA AYRES · RIBAS · HELENA MARTINS · HUMBERTO FREDY · ANITA RAMOS · ISRAEL · GODOFREDO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

Dr. Frandino Corrêa
RUA DO CARMO 49-1º

Surge no crime do bancário a "morena misteriosa"

Duas novas versões aparecerem nestas últimas 24 horas quanto ao autor do «crime da Lagoa». Uma chocante e quase incrível, aponta o próprio irmão do assassinado, Aloysio. A outra responsabiliza um amigo intimo de Afrânio, de nome Mário, como sendo o autor.

E para ambas as possibilidades se amontoam razões que, talvez, a policia vai acabar de desfazer, como tem acontecido com os indiciados até agora...

MARIO, O SÓCIO DO «CAIÇARAS»

Entre os amigos de Afrânio, um se contava e dos mais intimos, companheiro de farras e de paixão pelo desporto.

Sabe-se até agora, que seu nome é Mário, sócio-proprietário do «Clube dos Caiçaras», o elegante centro que reune a «haute gomme» do Rio.

Mário, — por enquanto nossos informantes fazem segrêdo de seus objetivos que são de familia conhecida nesta Capital — em meio as suas aventuras, mantinha ligação regular com uma beldade de Copacabana, sendo que alguns a julgavam sua esposa.

Segundo as informações que logramos o bancário assassinado mantinha com essa jovem relações de camaradagem que sua intimidade com Mário justificavam.

Devido ao jeito de Afrânio, afável e, demais, aureolado com aquela qualidade de «homem fatal» que adquirira depois de seu desquite, teria começado a desenvolver-se um romance entre os dois, que culminaria numa das noites de carnaval, com a ida do casal de apaixonados a um baile, onde teria sido visto. Seria ela a «morena misteriosa» que tem aparecido nos relatos deste crime?

O CRIME, SEGUNDO ESTA VERSÃO

Enquadrando-se nesta versão, vários aspectos ainda sem explicação apareceriam bem claros: os telefonemas da «jovem aflita» feitos para o Banco do Brasil nas vesperas do crime, a facilidade com que Afrânio saira de casa em hora tardia, quando tudo indicava que iria descansar da viagem que acabara de fazer, vindo de Baurú, o conhecimento do defeito que o Citroen tinha do arranque, — Mário, o teria já dirigido algumas vezes — e a confiança com que dera o lugar no seu carro ao assassino, — de um amigo intimo se tratava.

Teria havido a troca de explicações acerca do romance da companheira de Mário com o bancário, culminando com o crime.

DESAPARECEU HA 8 DIAS

Mário, segundo averiguamos, encontra-se desaparecido há cerca de 8 dias, — justamente quando a Policia Técnica começou a anunciar estar de posse das impressões digitais e palmares do assassino.

Nunca mais apareceu nos habituais meios que frequentava e estaria homisiado no Estado do Rio, na zona de Petrópolis, o que justificaria as idas do advogado Leopoldo Heitor àquela região.

A AMANTE DE MARIO DESCONFIOU

Por outro lado, a amante de Mário que morava num edificio em Copacabana e em cujo apartamento parece estar a «chave do mistério», há três dias que sumiu misteriosamente, quando teria desconfiado estar sendo vigiada pela policia.

Podemos adiantar ainda, que as autoridades empenhadas em deslindar este caso, não estão desprezando a versão apontada.

ALOISIO E UMA HISTÓRIA TRISTE

A outra versão que nas últimas horas, não se sabe bem como surgiu, é a de haver sido Aloisio, irmão mais velho do bancário, o assassino.

Ontem de tarde, segundo nos informaram alguém lhe teria feito essa acusação e Aloisio não reagira.

Prender-se-ia, neste caso, o crime, a uma triste história de amor maldito.

Referiram-nos, aliás, que esse fato teria sido dado a entender à própria policia, ou por Marina, a ex-noiva de Afrânio, ou por sua esposa, D. Iamenia.

AS IMPRESSÕES NO PARCLETE

E enquanto mais dois suspeitos se alinham no lado de figurões da vida pública brasileira — um deles, que teria ameaçado Afrânio, moraria a umas centenas de metros do lugar onde o cadáver foi encontrado, — de concreto há só o que a Policia Técnica encontrou no parolete do Citroen, impressões digitais e palmares que estuda, tendo ja sido comparadas com elas algumas milhares de fichas do Arquivo de Identificação.

Por outro lado, o comissário Lourdo que a este jornal garantira ir entregar o criminoso à Justiça, entrou em férias regulamentares, deixando o caso sem solução...

A REUNIÃO NA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil reuniu-se, na tarde de ontem, com a presença de 17 conselheiros, sob a presidência do Sr. Jorge Fontenele, tendo estudado o relatório do Sr. Edmundo Lino Neto à cerca das providências junto do Chefe de Policia — para assegurar plena liberdade ao advogado Heitor Leopoldo, que se diz advogado do assassino do bancário.

A reunião durou cerca de 5 horas nada transpirando da mesma, apenas tendo o conselheiro Sr. João Scharbel declarado estar a Ordem dos Advogados e o próprio Dr. Leopoldo Heitor satisfeitos com as providências tomadas pelo general Ciro de Rezende, a respeito, e que a conduta do advogado Heitor não tinha sido objeto de discussão acrescentando porém que qualquer deslise porventura praticado, será apurado e punido devidamente.

UMA CARTA DO CAPITÃO CLOVIS COSTA

Na reunião foi lida uma carta que o capitão Clovis Costa enviou àquela entidade, indagando se o seu nome teria sido citado pelo advogado Leopoldo Heitor, como autor da morte de Arsênio, ou, ao menos como elemento de qualquer maneira ligado ao bárbaro crime.

O Conselho a respeito forneceu-nos a seguinte nota:

«Na carta dirigida ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal pelo Tenente Coronel Aviador Clovis Costa, foi exarado o seguinte despacho: «Nada há a ferir. O único pronunciamento dêste Conselho sôbre o assunto é o constante da Nota Oficial distribuida à imprensa em 16 do corrente».

A nota em apreço impressa, já conhecida, apenas se refere ao pedido de garantias ao Chefe de Policia.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 145, EXTRAIDA EM 23 DE ABRIL DE 1952

CURITIBA	
22732	Cr$. 000.000,00
22731 (Apr.) ..	Cr$ 50.000,00
22733 (Apr.) ..	Cr$ 50.000,00
SÃO PAULO	
3118	Cr$ 1.000.000,00
CURITIBA	
24820	Cr$ 400.000,00
RIO	
14086	Cr$ 200.000,00
SÃO PAULO	
35703	Cr$ 100.000,00

E mais oito prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 111 de Cr$ 2.000,00, 321 de Cr$ 1.000,00, 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de segundo ao quinto prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

Aumento para trabalhadores do Arsenal de Marinha

Conforme vimos noticiando a Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro, interpretando o desejo e as necessidades da classe operaria, levantou em setembro do ano passado, a campanha pela conquista do aumento de salários.

A maneira como foi iniciada a campanha e a participação ativa dos servidores do Arsenal, [illegible] da pasta da Marinha e depois o Presidente da Republica a tomarem medidas concernentes ao aumento pleiteado.

Assinala-se, sobretudo, que a situação de miséria daqueles dias, vem se agravando cada vez mais, conforme acentuam diretores da Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal, em face da carestia da vida.

Para tratar do assunto, a Associação Profissional realizará amanhã, dia 25, as 18 horas, uma grande assembléia geral, em sua sede social, pedindo, por nosso intermédio o comparecimento dos servidores do Arsenal e das demais repartições do Ministério da Marinha. Nessa assembléia serão tomadas medidas para a conquista imediata do aumento. Foram convidadas as autoridades [illegible], parlamentares, membros das Comissões Governamental e Central pró aumento e a imprensa.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prático

NOVA EMBALAGEM!
MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA!
MAIS ECONOMIA!
AÇUCAR PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARNADA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS

PROTESTO CONTRA A DEMORA DO AUMENTO

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos lançou ontem, numa proclamação às diversas associações de funcionários e ao povo em geral, veemente protesto contra a delonga que vem sofrendo o aumento dos servidores.

Nessa proclamação, é descrita a situação atual do funcionalismo, em face da carestia da vida, mercê de estatísticas oficiais na comparação dos preços médios dos gêneros em 1948 e 1952, e ainda o congelamento dos salários.

Diz um trecho dessa proclamação:

"Está, portanto, demonstrado que quem se beneficia com a elevação dos preços são os grandes empresários, são os [illegible] "tubarões" tão veementemente condenados por Sua Excelência o Presidente da República, em discurso de início do Govêrno.

IV) — Propala-se, ainda, que o Tesouro não comporta o aumento de vencimentos em face da situação financeira. Esta Comissão Central afirma não proceder o argumento, porque:

a) os aumentos de 1943, 1945 e 1948 foram concedidos, os dois primeiros, após orçamentos deficitários, sendo que sòmente o último o foi após exercício encerrado com saldo, segundo demonstram os Balanços da Contadoria Geral da República.

O exercício de 1951 encerrou-se com o saldo notável de .... Cr$ 2.000.000.000,00, "o maior já verificado na história financeira do país", segundo reza a Mensagem Presidencial de 15 de março, enviada ao Congresso Nacional, sendo que a mesma Mensagem ainda afirma que em face de haver a arrecadação de 1951 superado em 6 bilhões e 877 milhões de cruzeiros a estimativa orçada e ao o Tesouro Nacional credor do Banco do Brasil da importância de 1 [illegible] e 250 milhões de cruzeiros, situação que chega de [illegible].

Assim conclui o [illegible]

[illegible]

II — Esta Comissão Central, após consultar a opinião do funcionalismo, lamenta ter que tornar de público o seu veemente protesto contra tal delonga. E que o funcionalismo, coagido pelas mais prementes necessidades, espera ansioso e intranquilo o ansiado [illegible] das sábias [illegible] do Govêrno.

II — O funcionalismo público e autárquico, com grande parcela do povo brasileiro, formando um grupo social sem exagero superior a 1.000.000 de pessoas, sabendo que é "dever precípuo dos Governos realizar o bem-estar social e a felicidade de cada um", parafraseando a citada Mensagem de 15 de março, mostrou quais as suas necessidades. Resta ao Govêrno [illegible] o dever de provê-las.

III — Mas, esta Comissão Central sabe, também, que as necessidades dos servidores só serão atendidos na medida em que, democràticamente, tiverem oportunidade de fazer os poderes competentes conhecerem a sua opinião.

Daí, reafirmando o seu firme propósito de continuar pugnando por um aumento justo, na base da tabela mesmo no mínimo [illegible] que resolve esta Comissão Central:

a) Realizar uma grande Assembléia no [illegible] do 30 dêste mês;

b) ampliar as Comissões Locais, Estaduais e Municipais do Movimento;

c) acompanhando as próximas reuniões da Comissão Especial que estuda o assunto, solicitar, do público, aos seus ilustres membros, que se reunam a portas abertas diàriamente.

Em 23 de abril de 1952. — **A Comissão Central**".

INFLUIRÁ TAMBEM O BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL DE ESTANHO

(Conclusão da página 5)

geiros — bolivianos e norte-americanos — que teceram os maiores elogios à iniciativa. Sua maior valia, entretanto, reside na circunstância de, com a eficiência de seus métodos, colocar o Brasil, de um momento para outro, em condições de produzir estanho tão econômicamente quanto as nações que retêm a liderança da produção dêsse metal.

Vale referir, ainda, que essas nações lideres da indústria de estanho percorreram centenas de anos para conseguir um sistema de refino à base de coke. Esse sistema dos concorrentes estrangeiros, ao que afirmam os técnicos, fica aquém, contudo, dos fornos instalados em Volta Redonda.

A CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A.

A Cia. Estanifera do Brasil S. A., constituida em 10 de junho de 1951, tem como seu diretor-presidente, conforme já noticiamos, o conhecido industrial Antonio Sanchez Galdeano e como diretor-tesoureiro, o Sr. Patricio Rodrigues Galdeano. São membros ainda do seu Conselho Fiscal, o Deputado Helio de Burgos Cabral e os Srs. Otavio Guerrero e José Antonio Crespo Taberner, figuras de conceito nos meios sociais e industriais do Brasil.

Você garante hoje o presente de seu filho

...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo sorri: seu filho. Você vela agora por êle com tôda a fôrça do amor paterno — êste amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America: êle lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome
Data do Nasc.: dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America

12-BBBB 12 4

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-5132 e 23-3650

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

O que eu "vi" — "ouvi" — "senti" e me contaram em Caxambú . . .

«Tricas Aduaneiras» mais uma vez ensarilhou armas durante quase um mês, em virtude do seu autor ter-se retirado para uma estação de águas, em busca de melhoras para seu estado de saúde.

Caxambú, a «cidade-jardim», foi a escolhida pelo médico que foi feliz, pois as melhoras não se fizeram esperar, colocando-me, novamente, à frente das queridas «Tricas» para uma maior jornada em defeza dos interêsses do povo! Antes, porém, seja-me licito trazer ao conhecimento dos prezados leitores de GAZETA DE NOTICIAS, o que eu «vi, ouvi, senti e me contaram em Caxambú».

A entrada rodoviária da cidade das «Papoulas», foi o que de mais brilhante «vi e senti», pois tive a impressão de entrar de fato na «cidade-jardim», assim denominada por ocasião das suas «bodas de ouro», comemoradas em 16 de setembro de 1951.

Ao tomar posse dos aposentos que me foram designados no Hotel Caxambú, senti um bem estar comunicativo, dado o ambiente social muito bem defendido pelo casal Lafaiete que superintende a gerência, cuidadosamente auxiliada pelo dinâmico empregado Sr. Costa, «doublée» de «Maitre de Hotels e «garçons», que satisfaz plenamente a «gregos e troianos».

O Parque das águas minerais, muito asseiado e ajardinado, com suas alamedas distribuidas ao longo das diversas fontes, proporcionando aos «aquáticos» belissimos passeios que se prolongam durante o dia em franca cordialidade, sem qualquer outra preocupação que não seja a da cura dos seus males pelas maravilhosas águas da «cidade-jardim».

As avenidas das «Tezouras e Tezourinhas» funcionam durante todos os dias, sem qualquer outra preocupação que não seja de colher gostosas gargalhadas... pois lá existe de tudo para todos os gostos...

A Semana Santa, aliás como era de esperar, teve por parte da Igreja Romana as maiores comemorações, com todos os seus atos liturgicos sempre celebrados com o maximo brilhantismo pelos Revmos Sacerdotes, assistidos pelo magnanimo povo de Caxambú que, obediente às ordens do seu páraco, passou noites e noites em claro, dormindo ao relento, aguardando a abertura da porta da Igreja para adorar a Jesus Cristo.

A Procissão do Enterro de Jesus, a Missa do Sábado da Aleluia e a Procissão da Ressurreição de Cristo, «eu não vi», isto porque a **Procissão da Paixão** foi realizada às 10 horas da noite; a **Missa da Aleluia**, que em todos os lugares rompe no sábado às 10 horas, foi transferida para as 24 horas e a Procissão da Ressurreição foi realizada no domingo de Pascôa às 2 horas da madrugada. Como católico romano, que sou, lamentei não ter podido assistir a estes atos, em virtude de não poder sair do Hotel aquelas horas, isto por prescrição médica. E' fóra de dúvida que também a maioria dos aquáticos não compareceu pelos mesmos motivos.

No domingo da Pascoa, às 21 horas, realizou-se outra Procissão de Nossa Senhora da Alegria, que também não pude vêr, mas que «me contaram», esteve muito concorrida. Não sei quais os motivos imperiosos que levaram o vigário de Caxambú a efetuar os atos às horas mortas da noite, mas, como pretendo voltar à «cidade-jardim» para o ano que vem, faço um apelo a Sua Revma. para que modifique tais horários, a fim de que os «aquáticos» doentes possam cumprir, a luz do dia com as suas obrigações religiosas.

A «cidade-jardim» é bonita e relativamente bem calçada, merecendo, por isso, o seu atual prefeito, Dr. Joubert Guimarães e seus auxiliares, os nossos parabens pelo muito que fizeram e ainda podem fazer em pról da maravilhosa cidade das «Papoulas» que merece ter sempre a sua Praça 16 de Setembro bem asfaltada, a fim de poder permitir o «footing» elegante, sem o inconveniente dos «buracos» feitos pelo uso diário dos caminhões de carga.

A Estrada Caxambú-Poços de Caldas, notadamente o trecho que liga ao Aeroporto de Caxambú, está, também merecendo do incansavel prefeito Dr. Joubert uma pronta reforma, a fim de melhor servir a «cidade-jardim» que, incontestavelmente, tem direito a ter um Aeroporto acessivel a todos.

São estas as impressões que trouxe da cidade das «Papoulas», na qual fui «tão **mal tratado**» que o meu maior desejo é poder voltar para lá todos os anos.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do ligado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Afogado na caixa dágua de Bangu

Parece tratar-se de acidente

Ontem de manhã o vigilante municipal Valter José Ferreira comunicou ao 27º Distrito Policial, que um homem boiava no interior da Caixa de Agua existente na estrada do Biriba em Bangu. Imediatamente dirigiu-se para o local o comissário Nelson Macedo, que requisitou a perícia.

Os técnicos opinaram acidente, embora o cadaver apresentasse um ferimento no rôsto. O morto, logo se soube era Jaci Nogueira Brandão, de 40 anos, casado, funcionario da Brahma, residente num «sitio» de Luiz de tal, na estrada do Guandu da Serra. A caixa de agua em apreço abastece a fábrica da Bangu.

O cadaver do inditoso homem foi removido para o Instituto Médico Legal.

A UDN e a bicicleta

Ninguem, porém, tem coragem de falar abertamente. Todos sabem que o Govêrno, como a morena do alemão, está de braços abertos, esperando a proposta. Esta proposta está no sangue e no coração da UDN e de quase todos os seus homens. Estão eles, porém, dominados por um complexo invencivel de timidez. Os cavalheiros estão inhibidos. E quando um deles se levanta, como o proprio sr. Soares Filho, disposto a declarar seu desejo de convolar nupcias com o Poder, a lingua se lhe trava na bôca, as palavras se engrolam e êle consegue apenas pedir... uma voltinha de bicicleta.

O que Ademar foi fazer no Chile

Ademar está no Rio, desde a tarde de ontem. E, hoje mesmo, seguirá para a Baía, numa "viagem de inspeção" aos diretórios do PSP.

A permanência do lider pessepista nesta Capital será, pois, de poucas horas, uma vez que os interêsses politicos de seu partido exigem a sua presença na Capital baiana.

O chefe do PSP, que regressa do Chile onde assistiu ao último jôgo do Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi ouvido pela nossa reportagem, fazendo interessantes declarações.

VAI OBSERVAR OS PROBLEMAS ECONÔMICOS

— "Vou à Bahia — disse inicialmente — fazer uma visita aos seus municipios, iniciando-a por Ilhéus, visita essa de estudo e observação dos problemas econômicos, viagem instrutiva, que é também de inspeção aos diretórios do PSP".

"CHEFE DA TORCIDA" DO BRASIL NO CHILE

Acerca da sua ida ao Chile, onde assistiu ao triunfo do Brasil, Ademar declarou que sua viagem a Santiago, "tão explorada pela imprensa", tivera tão sòmente o objetivo de "confortar com a minha presença a nossa gente, que estava um tanto abandonada e desprotegida, bem como chefiar a torcida do Brasil".

"E — acrescentou — como a nossa luta não se restringe, apenas, ao terreno de casa, mas abrange todo o lugar onde estiver um brasileiro combatendo em qualquer setor, fui ao Chile, como já disse, levar meu confôrto à nossa delegação".

E, falando da torcida brasileira, no jôgo a que assistiu, Ademar disse: "Levei o apoio da minha presença e do meu entusiasmo a uma torcida que era de 30 ou 40 brasileiros contra 100.000 adversários".

NÃO OFENDEU O POVO CARIOCA

Referindo-se à onda levantada por certos jornais em torno de uma declaração ofensiva que teria feito com relação ao povo carioca, Ademar contestou-a dizendo:

— "Devo uma satisfação ao generoso povo carioca, em face do que os sindicatos da calúnia, da maldade ou do despeito contra mim inventaram. Não é verdade que tenha eu feito qualquer alusão ofensiva ao povo desta Capital. Um discurso meu pronunciado em Uberlândia é que foi deturpado. Nessa ocasião, respondendo a quatro oradores que se queixaram do abandono em que vive o interior, tive oportunidade de me referir ao êxodo que se observa do Centro para o Sul, finalizando por afirmar que o próprio povo do interior era, em parte, o responsável pela situação de abandono em que vivem suas cidades. Onde é, pergunto eu, que está o insulto aos cariocas? Tudo não passa de mentira forjada por um grupo já derrotado que tem um único direito — o **direito de espernear**".

Envolvido o sr. Mauro Ramos na negociata do Banco Francês e Italiano

Dentro das normas de somente noticiar aquilo que pode comprovar, volta, hoje, GAZETA DE NOTICIAS, a focalizar o caso do Banco Francês e Italiano.

De acôrdo com a serie de reportagens divulgadas nesta coluna, já é do conhecimento dos nossos leitores a manobra pouco licita do Banco Francês e Italiano, avançando em respeitavel soma de cruzeiros, confiado à sua guarda.

Durante varios dias, desfilaram nas paginas de GAZETA DE NOTICIAS as tramóias realizadas por George Petresco, ajudado pelo seu cunhado. De outro lado, os nossos leitores travaram conhecimento com os processos de agiotagem postos em pratica pelo sr. Mauro Ramos, conhecido «tubarão» de fundos públicos, atualmente respondendo pela Superintendencia da Companhia de Navegação Costeira.

CITADO NOMINALMENTE

O caso do sr. Mauro Ramos irmão do ex-vice-presidente da República e do tabelião Hugo Ramos, merece um registro todo especial, pois é a primeira vez que este cavalheiro aparece vinculado a um caso tão sensacional.

O atual superintendente da Costeira emprestou a juros excorchantes (fato documentadamente verificavel no exame da escrita da SOMPIT) cerca de 800.000 cruzeiros. O dinheiro ficou depositado na conta da referida firma, no Banco Frances e Italiano. Portanto, somente a «ida» da firma ou uma determinação judicial podia liberar a referida importancia.

Entretanto, verificou-se, precisamente o contrario. De comum acôrdo com a direção do Banco Frances e Italiano o sr. Mauro Ramos retirou daquele estabelecimento a quantia, que tinha emprestado a Georges Petresco, querendo-se de devolver o juro de agiota.

EM AÇÃO O SR. MADUREIRA DE PINHO

Na ocasião que eclodiu o caso da SOMPIT com o Banco Frances e Italiano, pessoas amigas de Mauro Ramos aconselharam que o irmão de Nereu Ramos procurasse recompor a sua situação pois colocaria pessimamente o seu nome e da sua familia.

Entretanto, nada disso aconteceu. O sr. Mauro Ramos se julga perfeitamente acobertado, pois, segundo proclama, conta com prestigio de seu grupo. Além disso, seguindo os ensinamentos juridicos do sr. Madureira de Pinho, o homem que está cada vez mais enterrando a Costeira nada teme. Declara mesmo que isto é um caso sem importancia e a grita que se levanta somente vem provar a sua capacidade nos bons negocios...

PARCEIRO DE PETRESCO

Mauro Ramos, que gosta de uma roleta e de um «bacarat», entrou no negocio da SOMPIT com a mesma desenvoltura com que frequenta os cassinos clandestinos da Estrada Rio-Petropolis.

Nas casas que os Barros e os Bianchi estabeleceram ao longo daquela rodovia, o sr. Mauro Ramos chegava ou de vagarzinho, adquiria as suas fichinhas e dava os «golpes». Só acertava nas duas primeiras tocadas, prosseguia pela noite a dentro, provocando sustos nos bolsos dos banqueiros. Caso a sorte não lhe estivesse propicia, Mauro Ramos se retirava sorrateiramente, dentro daquela roupa sempre branca, em flagrante contraste com a sua alma sempre pejada de negrume...

No caso da SOMPIT, Mauro Ramos foi levado por Georges Petresco, um rumeno «excedente» de guerra. O caso desse rumeno já a merecer as vistas da Policia de Imigração, uma vez que os antecedentes desse cavalheiro em nada o recomenda.

De vida irregular vive ele presentemente a frequentar rodas noturnas de Copacabana, em companhia de pessoas de «posses», o que levanta varias suspeitas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

ções vinculadas como as únicas capazes de solucionar para o caso.

A INDISSOLUBILIDADE DO VINCULO MATRIMONIAL

Nelson Carneiro

Na Ordem do Dia, reiniciou o plenário a discussão da emenda Constitucional n. 4-A, de 1951 que suprime, no texto constitucional, artigo 163, as expressões «de vinculo indissoluvel», emenda de autoria do Sr. Nelson Carneiro e com parecer contrário da Comissão Especial, subscrito pelo Sr. Alberto Deodato.

Dos oradores inscritos para discutir a Emenda, falaram os Srs. Monsenhor Arruda Câmara, presidente e lider do Partido Democrata Cristão, e Daniel Faraco, do PSD, do Rio Grande do Sul, ambos condenando veementemente a mesma. Monsenhor Arruda Câmara fez um estudo comparado das constituições de vários paises que consignam o dispositivo da indissolubilidade do vinculo matrimonial, demonstrando que a medida visa fortalecer a instituição da familia.

PROJETOS APRESENTADOS

O deputado Tarso Dutra, do PSD do Rio Grande do Sul, encaminhou à Mesa um projeto de lei criando o Fundo Partidário e instituindo, para tal fim, o sêlo civico; e o Sr. Dolor de Andrade apresentou um projeto abrindo o crédito especial de dois milhões de cruzeiros como auxilio à Missão Salesiana de Mato Grosso.

ULTIMOS ORADORES

Os últimos oradores da sessão, em «explicação social», foram os Srs. Vieira Lins, que defendeu a reforma agrária, e Tenório Cavalcanti, para fazer criticas à COFAP.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 154 — Rio
FUNDADA EM 1854

Novo Presidente do Tribunal do Júri

Conforme noticiamos, o Tribunal do Juri passou a ser presidido pelo juiz Dr. Jonathas Milhomen, visto ter sido promovido o Dr. Bandeira Stanpa.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 · Fone 32-3285

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não possuindo ... do Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	2732	5.º	5703
2.º	1118	M.	459
3.º	4820	R.	414
4.º	4086	S.	7

Constant.	Niterói
1176	0271
2057	3604
3238	2855
3855	8777
0326	5507

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla, é o seguinte:

3804 — 3561

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO

DEPOSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 182.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLORIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 380.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 194.

VERANEIO! FÉRIAS! WEEK-END!
HOTEL FAZENDA DA GRAMA
ESTRADA RIO-SÃO PAULO
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscinas, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio, Municipio de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis. — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74-2.º andar — Telefone: 43-7529.

Harem, Paris, Ituano e Osman

As melhores indicações para a corrida de hoje na Gávea — Formiga, reaparece em turma fraca — Mau com pêso pluma é sèrio rival — Em revista os seis páreos da noturna

Em prosseguimento a maratona turfista, será realizada amanhã a noite no Hipodromo da Gavea, mais uma corrida, que composta de seis pareos bem organizados, poderá atrair numeroso publico ao prado da Lagôa.

A carreira inicial, em 1.500 metros, têm em Harem um ganhador iminente. Credenciado por varias bôas colocações, agora num percurso favoravel e em turma fraca, cremos que dificilmente será derrotado. Entre Toé, Foliador e Brazilian Star, está o segundo colocado.

Na prova, seguinte, Paris, é a nosso vêr um ganhador iminente, pois vêm de escoltar Ojerisa arrematando na frente dos rivais que agora irá enfrentar. Fundamento, estreando, bem trabalhado e depositario de fortes esperanças, e Chanteclair, melhor aguerrido, são os principais candidatos a dupla.

Após varias tentativas infrutiferas, em turma mais forte, Ituano retornou a sua companhia, e como os rivais são modestos, cremos que o ligeiro tordilho do stud America, deverá marcar novo exito para as suas cores. Tem trabalhado bem, tendo passado ha dias, 1.400 em 92" suave. Par no segundo posto indicamos Luisiana ou El Matachin, ambos em bom estado.

Normalista, Polivita, Lujan e Formiga, prometem interessante final, nos 1.400 metros do primeiro pareo dos «bettings». Formiga, que nos parece ligeiramente superior ás adversarias defenderá o nosso prognostico, embora Normalista seja excelente arenatica e depositaria de fortes esperanças. Como tertius, Polivita, é bem escolhida.

Osman, têm a seguir, otima oportunidade em conseguir a sua segunda vitoria na Gavea. Portador de sugestivo retrospecto, e mesmo a nosso vêr um ganhador iminente. Ojerisa em plena forma e Cataguá reaparecendo após cura de um dos dianteiros deverão discutir pelo segundo posto.

Encerra á corrida uma carreira em 1.400 metros, e que está bem equilibrada devido ao bom estado da maioria dos inscritos. Ocoi, Mau Milú e Alvitre, são os mais credenciados a vitoria. Por levar um peso camarada e num percurso dentro de suas caracteristicas, optaremos por Mau, ficando Milú ou Alvitre na escolta.

PROGRAMA DE HOJE

PRIMEIRO PAREO — DELEGAÇÕES GOVERNAMENTAIS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 21,00 HORAS

Ks.
1—1 HAREM J. Graça 56
2—2 ABELLION Castillo .. 58
3—3 TOE' P. Tavares 48
4 FOLIADOR R. Martins 50

4—5 B. STAR D. S. Silva .. 56
6 ITAITUBA Henrique . 50

SEGUNDO PAREO — PAULO RAMADIER — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 21,30 HORAS

Ks.
1—1 G. FRIEND P. Simões 56
2 MUCHACHO A. Ribas . 56

2—3 PARIS Castillo 56
4 APRIEEST H. Henrique 56

3—5 THEOPHILO F. Silva 56
6 ALGERIA A. Nahid 54

4—7 CHANTECLER J. Gomes 56
8 FUNDAMENTO J. C. Ullôa 56

TERCEIRO PAREO — DELEGAÇÕES TRABALHISTAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 22,00

Ks.
1—1 ITUANO Castillo 56
2 ROCHESTER N/C 52

2—2 VARDAM J. Martins . 52
3 HOLEGE N/C 52

3—4 LUISIANA A.G. Silva . 50
5 REUNO P. Tavares .. 56

4—6 EL MATACHIM E. Martins 50
7 EL TORO J. Tinoco .. 50

QUARTO PAREO — MINISTRO SEGADAS VIANNA — 1.300 METROS — A'S 22,30

BETTING

Ks.
1—1 NORMALISTA Castillo 54
2 BIZARRA J. Graça .. 50

2—3 POLIVITA F. Baluia 54
4 LAMPEIRA D. Ferreira 50

3—5 MITRA A. Reina .. 56
6 DAMARENA Henrique 50

4—7 LUJAN J. Baffica .. 54
8 FORMIGA J. Mesquita 54

QUINTO PAREO — PRESIDENTE VARGAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 23,00

BETTING

Ks.
1—1 OSMAN E. Castillo .. 56
2 THEOPHILO E. Silva .. 52

2—3 OJERISA R. Martins 54
4 INDOLENTE J. Baffica 56

3—5 MONTANDES N/C 50
6 MORENINHA P. Tavares 54

4—7 MONTERREY N/C .. 56
8 CATAGUA' J. Graça 56

SEXTO PAREO — DELEGAÇÕES PATRONAIS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 23,30 HORAS

1—1 OCOI J. Marins 54
2 MARACAJU Henrique 50

2—3 MAU R. Martins 50
4 MONTENEGRO Motta 50

3—5 MILU' D. Ferreira .. 52
6 ESPADARTE S. Camara 50

4—7 ALVITRE E. Castillo 52
8 MISSIONEIRO Tinoco 50

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Harem — Abellion — Toé	— 12
Paris — Fundamento — G. Friend	— 24
Ituano — El Matachim — Luisiana	— 14
Formiga — Normalista — Polivita	— 14
Osman — Ojerisa — Cataguá	— 12
Mau — Milú — Ocoi	— 23

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro pareo terá inicio ás 21,00

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Harem
Paris
Ituano
Formiga
Osman

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Formiga . . . . . (n. 8)
Osman . . . . . . (n. 1)
Mau . . . . (n. 3)

BETTING DUPLO

Formiga - Normalista
(8 — 1)
Osman — Ojerisa
(1 — 3)
Mau — Milú
(3 — 5)

O Exército ao Jockey Clube Brasileiro

Dentro do seu largo programa de se associar nos empreendimentos nacionais, o Jockey Clube Brasileiro não deixou nunca de contribuir para o sucesso das representações dos desportistas do Exercito no estrangeiro. E, assim, foi com as equipes que recentemente participaram do Pentatlon Moderno, na Suecia, e nas Olimpiadas nos Estados Unidos e onde o Brasil figurou brilhantemente. Ontem, na séde do Jockey Clube Brasileiro, houve uma manifestação de agradecimento áquela entidade por parte dos desportistas do Exercito Nacional. Em nome do Departamento dos Desportos do Exercito, depois de justificar a ausencia, por motivo de força maior, do seu respectivo diretor, coronel Orlando Eduardo da Silva, o secretario major José Elias de Vasconcelos pronunciou vibrante oração.

Após a entrega dessas oferendas, que pela primeira vez, são concedidas a civis, falou, em nome dos homenageados o presidente dr. João Borges Filho, que, agradecendo a amabilidade do gesto do Departamento do Exercito, disse da satisfação com que o Jockey Clube Brasileiro participa sempre dos cometimentos que visem engrandecer a nossa Patria, razão porque os desportistas do nosso Exercito podiam sempre contar com o seu apoio. Foi servida depois uma taça de champagne aos presentes, que eram, além dos homenageantes e homenageados, os cronistas de turfe cariocas.

5—4 RIVERA Castillo 56
5 OVILIA Mesquita 54

4—6 ELABUT A. Portilho . 56
7 ELAEGI O. Castro 56

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 19,20

BETTING

Ks.
1—1 ZANZIBAR A. Salazar 54
2 PRESIDENTE Ullôa .. 54

2—2 P. FINDER O. Macedo 56
3 DANÇA A. Ribas 54

3—4 GRACI E. Castillo .. 56
5 CHANGA D. Moreira .. 54

4—6 S. A PUA Mesquita .. 56
7 OBELIA A. Britto 52
8 GUAMBI x x 50

SEXTO PAREO — LUIZ DE SUCKOW — (Handicap Especial) — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 19,50

BETTING

Ks.
1—1 L. ANTIBES Marchant 58
2 LA FONTAINE x x .. 55

2—2 BISONO A. Ribas 56
3 JOCOSA O. Ullôa 58
5 KENTUCKY x x 50

3—4 PANCHITO Irigoien .. 58
5 EL GRECO x x 50
6 TIROLES J. Tinoco .. 50
7 LA CORUNA U. Cunha 40

4—6 PARDAILLAN D. Ferreira 54
7 SHAMPUE R. Martins 51
8 TORIBIO D. Moreira 53
9 ESPUMOSO J. Tinoco . 50

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 17,20

BETTING

Ks.
1—1 LOTO Castillo 58
2 WELCOME A. Portilho 58

2—2 VISIGODO J. Graça .. 55
3 TOROPI A. Britto 54

3—4 EL TORO C. Calleri .. 58
5 TANCREDOR A. Reina 55

4—6 NARDO M. Henrique . 54
7 GALATHEA x x 54
8 EMOETE A. Nahid 50

A REUNIÃO NOTURNA DE HOJE

Hoje ás 17 horas, serão abertos os portões do Hipodromo da Gávea para mais uma reunião noturna, que deverá agradar a todos os turfistas, pelo equilibrio completo do programa, composto de seis páreos.

Aproveitando a oportunidade, o Jockey Clube Brasileiro, prestará significativa homenagem aos delegados á 5ª Conferência dos Estados Americanos da Organização Internacional do Trabalho, que comparecerão a reunião. O inicio da corrida está marcado para ás 21 horas.

A NOTURNA DE HOJE

A reunião noturna de hoje no Hipódromo da Gávea, será revestida de grande brilhantismo.

Tanto a parte esportiva como social foram especialmente cuidadas no sentido de oferecer um programa atraente.

Completando o êxito dessa noitada, o Jockey Clube Brasileiro, homenageará as delegações á 5ª Conferência dos Estados Americanos membros da Organização Internacional do Trabalho.

A tarde de ontem em Corrêas

Uma vitória impressionante de Abdin — O aprendiz Paulo Tavares obteve três vitórias

A excepção do primeiro pareo, ao qual se devem fazer algumas restrições, os demais pareos da corrida de ontem em Corrêas, mereceram os aplausos de quantos estiveram no pitoresco hipodromo.

O pareo mais empolgante foi o quinto em que o lerdo Abdin, que na ultima reunião figurara bem, num belo rush conseguiu se impor a Zairita e Olinda que já figuravam como as ganhadoras da peleja.

O final de Abdin foi deveras impressionante.

A seguir verão os leitores o resumo técnico:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — MURVELO P. Tavares 53
2 — TAHIA I. Pinheiro .. 55
3 — ISLEDA D.P. Silva 54
4 — XIRISCAL S. Barbosa . 53
5 — R. DO SUL A. Ribas . 53

Não correram — Quatro Fonte, Eolo e Indolente.
Tempo — 80" 3|5
Diferenças — Quatro corpo e tres corpos

RATEIOS
VENCEDOR
N. 7 — Cr$ 28,00
DUPLA
24 — Cr$ 33,00
Proprietario — Stud America
Tratador — Nelson Gomes
Movimento do pareo — Cr$ .. 182.080,00

SEGUNDO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — ESPINHEIRO Coutinho. 56
2 — T. HUMAC, Marins .. 54
3 — PIE'GAS I. Pinheiro . 54
4 — FIEL L. Rigoni 56

Não correram — Absoluta, Afra, Nora e Casadinho
Tempo — 77" 2|5
Diferenças — Meio corpo e meio corpo

RATEIOS
VENCEDOR
N. 5 — Cr$ 53,00
DUPLA
23 — Cr$ 26,00
Proprietario — João S. Guimarães
Tratador — Mariano Salles
Movimento do pareo — Cr$ .. 214.180,00

TERCEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — G. VIZIR L. Rigoni .. 55
2 — SAPE A. Ribas 57
3 — BURGOS Henrique .. 50
4 — G. KHANS E. Silva .. 52
5 — CHUMBO J. Ramos .. 50
6 — MIRAGEM O. Coutinho 50
7 — DEHE'S P. Souza 51

Não correram — Monte Alegre e Night Clube.
Tempo — 76"
Diferenças — Tres corpos e dois corpos.

RATEIOS
VENCEDOR
N. 3 — Cr$ 14,00
DUPLA
12 — Cr$ 17,00
Proprietario — Nilo Gomes Lemos
Tratador — H. S. Mendes
Movimento do pareo — Cr$ .. 291.890,00

QUARTO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 10.000,00

Ks.
1 — CHAPADAO Calleri .. 56
2 — G. MAID S. Barbosa .. 54
3 — ABUNAN O. Serra 56
4 — CAIAPO' I. Pinheiro . 56
5 — LIBANO S. Lourenço . 56
6 — ASSALTO A. Ribas .. 56

Não correram Neve e Onze
Tempo — 77"
Diferenças — Dois corpos e quatro corpos

RATEIOS
VENCEDOR
N. 5 — Cr$ 20,00
DUPLA
34 — Cr$ 28,00
Proprietario — Stud Nacional
Tratador — C. Gomes
Movimento do pareo — Cr$ .. 187.970,00

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00

Ks.
1 — ABDIN P. Tavares .. 51
2 — Zairita E. Silva 56
3 — OLINDA L. Lina 54
4 — JERUQUI A. Ribas .. 52
5 — LIPE O. Serra 52

Não correram — Ojerisa, Botticelli e Visigodo
Tempo — 102"
Diferenças — Tres corpos e um corpo e meio.

RATEIOS
VENCEDOR
N. 8 — Cr$ 242,60
DUPLA
24 — Cr$ 212,00
Proprietario — Jorge P. F. M. Magalhães
Tratador — F. Pereira
Movimento do pareo — Cr$ 180.650,00

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00

Ks.
1 — SALADITO Tavares .. 60
2 — DJENLAH L. Rigoni . 56
3 — OSCULO I. Pinheiro .. 56
4 — EL TIGRE C. Calleri . 52
5 — ARARI E. Cardoso . 57

Não correram — Sans Route, Arroz Amargo e Ocre
Tempo — 105"
Diferenças — Um corpo e dois corpos

RATEIOS
VENCEDOR
N. 5 — Cr$ 22,00
DUPLA
14 — Cr$ 117,00
Proprietario — Jorge Jabour
Tratador — Levy Ferreira
Movimento do pareo — Cr. .. 140.040,00
Movimento geral das apostas CR$ 1.196.810,00
Pista — Areia Pesada

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA NOTURNA — HOJE, 24 DE ABRIL

HOMENAGEM A 5.ª CONFERÊNCIA DOS ESTADOS AMERICANOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Hoje, dia 24 de abril, realizar-se-á, uma corrida noturna, com inicio ás 21 horas, abrindo-se os portões do Hipodromo, ás 17 horas, para concursos, bettings e acumuladas. Os preços das entradas serão os das corridas comuns.

Corrida de 26 de abril

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,20

Ks.
1—1 HARDA L. Dias 53
2—2 CLAREL A. Reina 55
3—3 NANICA O. Ullôa 53
4 PETA J. Marchant .. 53

4—5 UIRON x x 55
6 ESQUIVA A. Salazar .. 53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,50

Ks.
1—1 G. CHACO J. Marins . 54

2—2 EMOETE A. Nahid .. 58
3 VOLTAQUI J. Baffica . 48

3—4 MANDU' F. Baluia 50
5 FILHA LINDA x x 56

4—6 PETEIM N. Motta 58
7 FOGO BELO x x 58

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,20

Ks.
1—1 PESADELO D. Silva .. 56
2—2 INCENDIARIO J. Mesquita 54

3—3 DON EUVALDO R. Martins 50
4 ALTAMISA x x 56

4—4 A. AMARGO Tavares . 54
5 CABO FRIO x x 54

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50

Ks.
1—1 MARNE O. Ullôa 56
2 MAHDI x x 56

2—2 MACABU' D. Ferreira. 56
3 CHACHOTA R. Martins 56

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO 173
Grupo 502
Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 23 de abril de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

RECURSO EXTRAORDINARIO

SÃO PAULO

RECORRENTE — Fazenda do Estado de São Paulo

RECORRIDO — José Spinola Castro

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

RIO GRANDE DO SUL

SUSCITANTE — Auditoria da Justiça Militar do Estado

SUSCITADO — Juiz de Direito da Comarca de São Jerônimo

RÉU — Aniceto Guedes Gonçalves

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — Procurador Geral do Distrito Federal

RECORRIDO — Clodomiro José Amancio Filho

RECORRENTE — Procurador Geral do Distrito Federal

RECORRIDO — Francisco Machado de Carvalho

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSO ORDINÁRIO DE MANDADO DE SEGURANÇA

DISTRITO FEDERAL

RECORRENTE — Indústria de Produtos Alimenticios Atlas do Brasil Ltda.

RECORRIDO — Juiz de Direito da Comarca de Jaboticabal

DISTRITO FEDERAL

AGRAVANTE — Higino de Almeida Pimentel

AGRAVADA — Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA, com o prazo de (20) dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva que FERRACENS PINHEIRO BRANCO LIMITADA move contra LUIZ GONZAGA DAVILA — O DOUTOR DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER que no dia 24 de Abril do corrente mes e ano, às quatorze horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público PREGÃO de venda a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados em ação executiva que FERNANDO JOSE' CORDEIRO, digo na ação executiva que FERRACENS PINHEIRO BRANCO LIMITADA move contra LUIZ GONZAGA DAVILA, bei constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS SETENTA e SEIS: Prédio de dois pavimentos, situado à rua Tavares Ferreira, sob o número 45/45-A, na esquina da rua Dona Sofia, freguesia do Engenho Novo, em feitio de platibanda, no alinhamento das duas vias públicas. E' construido de pedra, cal, tijolo e cimento armado, coberto de telhas e tendo na frente, no primeiro pavimento, duas portas e uma janela de peitoril e, abrindo-se à rua Dona Sofia, n.º 5, janelas de peitoril, basculante e um portão de madeira, e, no segundo pavimento, tem na frente um terraço para o qual se abrem duas portas, e, abrindo-se para a rua Dona Sofia, 4, janelas de peitoril e um basculante. São de massa os umbrais, e, de mármore as soleiras e os peitoris. Mede a edificação que cobre quase toda a área do terreno, 5,00m., de largura por 22,00m., mais ou menos, de extensão. Está em bom estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em duas salas e dois quartos assoalhados e estucados, corredor, cozinha e quarto de banhos, ladrilhados e estucados, e área cimentada na qual há um tanque cimentado; e, o segundo pavimento, com acesso por escada de mármore, consta de uma sala e dois quartos de banhos, ladrilhados e estucados, terraço de serviço cimentado, no qual há tanque e caixa dágua cimentada. Encontra-se a edificação num terreno plano, fechado por muros e paredes. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de número 43, pelo esquerdo com a rua Dona Sofia, e aos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Assinado — Délio de Souza Mai e Ernesto Babo Filho. Acha-se o imóvel registrado no Registro Geral de Imóveis — Primeiro Ofício em nome de LUIZ GONZAGA DAVILA o prédio à rua Tavares Ferreira, número 45 antigo 19, esquina da rua D. Sofia, na freguesia de Engenho Novo, conforme escritura de 23/3/938, lavrada em notas do Quarto Ofício desta cidade e registrada em 10/5/93? no Livro 3BBB folhas 198, sob o número de ordem 13.341. Em virtude de deferimento é expedido pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte cinco dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevi. (as.) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, à Antônio Simões da Costa Junior, que se encontra em lugar incerto e não sabido na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à Antônio Simões da Costa Junior, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Leonel Pereira Rangel, lhe foi dirigida digo, foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Leonel Pereira Rangel, brasileiro casado, lavrador, residente nesta cidade, à Ladeira da Freguesia 62, requer a citação da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., domiciliada nesta cidade, à Av. Marechal Floriano Peixoto, n. 168, na pessoa do seu representante legal, para falar aos termos da presente ação ordinária, na qual provará o seguinte — a) que, José, Adão, Eva, Clea, Isolete e Hélia, são filhos do autor, todos menores, sendo de maior idade o de nome José; b) que, no dia 4 de janeiro de 1944, o filho do autor, de nome José, fôra vitima de um acidente, quando viajava em um bonde de propriedade da ré, linha "Freguesia", tendo por isso, morte imediata, por não ter resistido à gravidade dos ferimentos recebidos; c) que, a vitima, sendo entre os filhos do autor, o mais velho, já ajudava no trabalho e por isso, concorria para o sustento da familia, devido o infimo ganho do suplicante; d) que, devido a esse fato, há dano a ser ressarcido, consoante os principios gerais de direito, uma vez que, o autor ficara sem o auxilio econômico que lhe dava a vitima; e) que, a presente ação, tem fundamento no decreto 2.681, de 7 de dezembro de 1912, em face do acidentado ter sido viajante do veiculo sinistrado, devendo por isso, a ré ser condenada a pagar ao autor, o valor do dano que for arbitrado e mais as custas do processo, os juros da mora e os honorários de advogado. Para prova do seu direito, quer o depoimento de testemunhas e demais provas uteis e necessárias. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o valor de dez mil cruzeiros ...... (Cr$ 10.000,00). Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1945. (as) Felinino Solon, adv. — Clovis Maleitado Silva, adv." — DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 9-7-45. J. Russell". — ACORDÃO DE FLS. 141: — "Ementa: Culpa Contratual e extracontratual — Acidente de bonde também determinado por fato de terceiro — Intervenção Lisli, digo intervenção litisconsorcial do terceiro — A Missibilidade. — Impõe-se a intervenção litisconsorcial, em relação ao terceiro indigitado igualmente como co-responsavel no evento danoso infligido à vitima passageira de um bonde. Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Civel n. 7063em que é apelante — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, e apelado Leonel Pereira Rangel, como pai do menor José Pereira Rangel: ACORDAM os Juizes da Quinta Camara, por unanimidade, despresada a preliminar de nulidade, por falta de audiência do M. Publico, dar, preliminarmente, provimento ao recurso de agravo no auto do processo, para admitir a intervenção litisconsorcial. Em relação à nulidade suscitada pela Procuradoria Geral a sua improcedência é manifesta. Verifica-se da própria inicial que nesta é apontado como unico prejudicado o pai da vitima, dado que ele autor ficara desprovido do auxilio econômico que dela advinha. Logo é êle o unico interessado, e para êle é que pleiteia a indenização o que afasta o interesse de menores. No que diz respeito à materia do agravo no auto do processo, impõe-se o seu provimento. A intervenção litisconsorcial é de evidência solar. Os fatos já apurados no processo indicam que para o evento danoso também houve fato de terceiro, que é necessário que intervenha na lide, ou para ser fixada a sua responsabilidade exclusiva, ou sua co-responsabilidade, ou, finalmente, o exercicio pronto e eficaz do direito regressivo. Há, por conseguinte, comunhão de interesses. Custas na forma da lei. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950. (assinados) Dr. Edgar Ribas Carneiro Pte. — Miguel Maria de Serpa Lopes — Relator. — Sady Cardoso de Gusmão. — Ciente — um-seis-cinquenta (assinatura ilegivel)". — DESPACHO DE FLS. 144: — "Cumpra-se. Rio, 26-7-950. Oliveira Ramos". — PETIÇÃO DE FLS. 145: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Leonel Pereira Rangel, nos autos da ação ordinária que move à Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., em cumprimento ao respeitavel Acórdão que mandou citar como litisconsorte o proprietário do caminhão causador do acidente, e, no Cumpra-se de V. Excia. requer a citação de Antônio Simões da Costa Junior, com escritório à Av. Rio Branco, 277, 16º andar, sala 1609, para contestar a ação, querendo, no prazo legal. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1950. (as) Wilson do Valle Fernandes, adv." — DESPACHO. — "J. Sim, em termos. Rio, 2-8-950. Oliveira Ramos". — PETIÇÃO DE FOLHAS 150: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — Leonel Pereira Rangel, nos autos da ação ordinária que move a Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., e outro, tendo em vista a informação do Oficial de Justiça que certificou não ter encontrado o litisconsorte Antônio Simões da Costa Junior, por se achar em local incerto e não sabido, no Estado de São Paulo, requer seja o mesmo citado por editais, pelo prazo que V. Excia. determinar, prosseguindo-se como de direito. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1950. (as) Wilson do Valle Feernandes, adv.". — DESPACHO: — "N. A. Rio, 13-10-50. J. Ribeiro". — DESPACHO DE FLS. 15: — "Expeça-se o edital, com o prazo de 40 dias. Rio, 6-11-950. Oliveira Ramos". — EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, com o teor do qual, fica citado Antônio Simões da Costa Junior, que se encontra em lugar incerto e não, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia, ciente outrossim, que este Juizo funciona no quinto andar do Palacio da Justiça, à rua D. Manuel, 29. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de abril de 1952. Eu, (as) Walter de Mello Craxên, datilografei e subscrevo. (as) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Walter de Mello Craxên.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — EDITAL de citação de Maria Amélia da Silva Dias Simões, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de sessenta (60) dias. O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Dona Maria Amélia da Silva Dias Simões, que por parte do marido desta, Manuel Gondim da Fonseca, se processa por este Juizo uma ação ordinária de desquite, cuja inicial é do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2). — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Federal, Manuel Gondim da Fonseca, que também se assina Manuel da Fonseca, brasileiro, funcionario do Banco do Brasil e jornalista, trabalhando no Correio da Manhã, casado com Maria Amelia Silva Dias Simões, portuguesa, doméstica, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º o Supte. casou-se com Maria Amelia da Silva Dias Simões, em 2 de junho de 1922, na Vila de Over-Porôga digo Villa de Ovar-Portugal, como fez prova o incluso documento. 2. Que do casamento houve dois filhos ainda menores, Antônio com 22 anos de idade e Edwiges com ? anos. 2. Que o Supte. na medida das suas posses sempre deu à sua mulher o filhos todo conforto material e moral que careciam. 4. Que apesar de assim sempre ter agido sua mulher nunca correspondeu aos sacrificios que fazia, e, por todos os meios e modos procurava tornar a vida do Supte. verdadeiramente insuportavel. 5. Que sua mulher, talvez para magoar mais ainda o Supte. mostrava em tôdas as ocasiões sua ogerisa ao Brasil e aos brasileiros, hostilisando friamente os amigos e compatriotas do Supte. 6. Que há mais de dois anos abandonou a companhia do Supte., partindo para destino incerto e ignorado. 7. Que, em face desta situação o Supte. precisa regular as condições futuras de sua vida. 8. Que o supte. possue em Niterói um prédio sito à rua Maria e Barros, 271, à vista do exposto, o Supte. requer a V. Excia. se digne mandar citar a supte., por edital, uma vez que se acha em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos da presente ação de desquite, esperando o Supte. que o mesmo seja afinal decretado. Nestes termos, dando à presente o valor de dez contos de réis, P. deferimento. P. P. NN. depoimento pessoal, testemunhas, etc. Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1937. Heraclio Rodrigues — advg.". — Despacho: — "Feita a afirmação da ausência cita-se, em face do processo ter ficado sem andamento muito tempo, com o prazo de sessenta dias. Rio, ?-XII-52. (as) Murta". Em virtude do que, expede-se o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a ré, Maria Amelia da Silva Dias Simões, para, no prazo de dez dias contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), responder aos termos da presente ação, na conformidade da inicial aqui devidamente transcrita, ficando a mesma ciente de que êste Juizo funciona nesta Capital à Av. Franklin Roosevelt n. 146 andar. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, substituto, subscrevo. (assinado) José Murta Ribeiro. Está conforme. Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, para citação de Antônio Ferreira de Oliveira e terceiros interessados, para contestarem a ação ordinária requerida por Alexandre Carneiro de Andrade, na forma abaixo: O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER às pessoas acima referidas que por êste Juizo e Cartório transita uma ação ordinária requerida por Alexandre Carneiro de Andrade, contra Antônio Luiz Batista Lopes e êstes, cuja inicial é, em resumo, do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. Alexandre Carneiro de Andrade, que também se assina Alexandre Batista Carneiro de Andrade, português, solteiro, do comércio, residente à rua dos Inválidos, 122, com fundamento nos artigos 499 e seguintes, 523 e 524, combinados com os artigos 1.122, 1.056 a 1.064 e 1.331 e seguintes do Código Civil, quer propor, na forma dos artigos 291 e seguintes do Código de Proc. Civil, a presente ação ordinária contra Antônio Luiz Batista Lopes, brasileiro, casado, capitalista, e sua mulher, residentes à rua Francisco Sá, 42; Antonio Ferreira de Oliveira, português, cuja profissão ignora, e sua mulher, se casado fôr, e contra qualquer terceiros, que deverão ser citados por edital, para virem, pena de revelia, responder aos termos da mencionada ação, segundo os fatos, os fundamentos juridicos, o pedido e os meios de prova a seguir expostos: 1º. O suplicado Antônio Luiz Batista Lopes houve, por dação em pagamento, em escritura publica de 6-3-1933, diversos terrenos em Bonsucesso, nela descritos, tendo vendido ao suplicante o lote de terreno descrito na alinea "g" da Cl. II da ref. escritura e designado sob o n. 107, mediante pagamentos mensais cujo lançamento se fazia em caderneta, operação cuja prova se faz com a inclusa publica forma da carta de 11 de abril de 1934 endereçada por aquele a êste; 2º que pela dita carta se verifica que à sua data o suplicante ao 1º suplicado a quantia total de Cr$ 45?,60, dos quais Cr$ 330,00 do saldo do preço do lote e Cr$ 123,60 de impostos em atraso do dito imovel, havendo aquele concedido o prazo de um ano para liquidar o debito, findo o qual deveria, ainda, pagar ao 1º suplicado os impostos devidos de 11-4-1934 em diante, mais juros de 10 % sobre as importancias desembolsadas e o total já devido; que, cumpridas essas obrigações, prontificava-se o 1º suplicado a lhe dar a escritura de venda, cujas despesas correriam por conta do suplicante; que esse entendimento resultou de motivos ponderaveis, notadamente, o precário estado de saude do suplicante, que teve de viajar para Portugal em busca de melhoras, pensando regressar em poucos meses, o que, entretanto, não lhe foi possivel, ficando ausente cerca de 17 anos; que o suplicante deixou o referido lote aos cuidados do 1º suplicado, ficando êste incumbido de pagar os impostos e resguardar-lhe a posse e o dominio até o seu regresso; que o suplicante impossibilitado, por moléstia, de atender aos seus interesses e regressar no tempo previsto através de parentes e mais tarde pessoalmente procurou corresponder-se com o 1º suplicado, inclusive para resgatar a divida, constituir procurador e obter a escritura, mas inutilmente; que, finalmente, regressando ao Brasil em abril de 1951, interpelou o 1º suplicado sobre o imovel e, êste, depois de evasivas, não quis reintegrá-lo na posse, afirmando tê-lo vendido a Antônio Ferreira de Oliveira, por considerar caduco o direito do suplicante desde 15 de abril de 1935, e negando-lhe outras informações; que o suplicante deixara o lote cercado e com benfeitorias de valor, agora não mais existentes, por culpa do 1º suplicado, que ficara com gestor de seus negócios; 3º que os direitos do suplicante não prescreveram, das circunstancias da transação, quer em face das circunstancias nem caducaram, quer em face das circunstancias da transação, como da legislação vigente, devendo o 1º suplicado vir responder por danos e perdas, e o 2º suplicado a terceiros na parte reivindicatoria da ação; 4º que o lote n. 107 constitui fração de um terreno, formando à quadra compreendida entre as ruas Flavia Farnesi e Proclamação, em Bonsucesso, na esquina dessas ruas, medindo 10m,50 por aquela e 10m por esta ultima, do qual se acha esbulhado, quer pelo 2º suplicado como eventuais 3ºs que a ele se julguem com se com o mesmo e com qualquer direito, além dos prejuizos da má gestão causados pelo 1º suplicado. Quanto ao Direito, dispõe o Art. 493 do Cód. Civil que a posse adquire-se por qualquer dos modos de aquisição em geral, daí resultando que, uma vez na posse da coisa, o possuidor terá direito a ser mantido nela, em caso de turbação, e restituido, no de esbulho. Ao possuidor esbulhado cabe ação de força espoliativa, o que hoje se faz por meio do interdito de reintegração preliminar (Art. 371 Cod. Proc. Civ.), além das perdas e danos que forem apurados na ação ou execução (Art. 271). Por conseguinte, regressando ao Brasil há menos de ano e dia, cabe ao suplicante a reintegração initio litis, até que outrem venha a provar que dispõe de melhor posse (Art. 507, Cod. Civil), proteção que se acha assegurada expressamente no artigo 523 quando declara que as ações de manutenção e de esbulho terão sempre caráter possessório, independente do prazo, que não corre enquanto o titular defende a sua posse para restabelecer a situação de fato anterior. No tocante à reivindicação, dispõe o artigo 524 assegurar ao proprietário o direito de usar, gozar e dispôr dos seus bens, e de reavê-los de quem injustamente os possua. E' o caso do suplicante, que, depois de reintegrado, acertadas contas com o 1º suplicado e deste recebendo a escritura, reivindicará o imovel erga omnes pretensão que confere com o artigo 1.122 do Cód. Civil. Outrossim, o suplicante invocou o Art. 1.331 porque tendo o 1º suplicado ficado com gestor do imovel e havendo-lhes causado prejuizos durante sua ausência, deverá lhe prestar contas para se apurar quem é afinal credor ou devedor. Finalmente, não tendo o 1º suplicado cumprido suas obrigações e impedido que o suplicante cumprisse as suas, incidiu nos artigos 1.056 e seguintes do Cód. Civil, devendo, assim, responder por danos e perdas. Das especificações do pedido; O autor espera que a ação seja julgada procedente em todos os seus termos, com as declarações e condenações seguintes: I) Obter mandado liminar, ou final, de reintegração de posse do lote n. 107, já caracterizado; II) Ser o 1º suplicado obrigado a vir prestar contas em Juizo, da gestão do referido imovel, durante a ausência do suplicante, respondendo pelos danos e prejuizos, que a êste ultimo houver causado, juros da mora, custas e honorários de advogado, na base de 20 %; III) Vir o 1º suplicado receber ou pagar judicialmente, o que for de direito, em confronto com o item supra; IV) Em consequência do item III, ser declarado por sentença o direito do suplicante à escritura definitiva do imovel em causa, confirmada assim a sua posse e dominio sobre o referido imovel para todos os fins de direito. Contra o 2º suplicado e terceiros; V) Como final consequência desta ação ordinária, decretará V. Excia. em favor do suplicante, a reivindicação do referido lote de terreno, si com o mesmo e com qualquer dessas pessoas houver o 1º suplicado transacionado, ressalvado o direito regressivo que acaso tiverem contra êste. Das provas. O suplicante protesta por todo o gênero de provas em direito admitidas, a saber: — depoimento pessoal dos réus que contestarem a ação, pena de confessos; depoimentos de testemunhas; juntada de novos documentos; vistoria com arbitramento de valor do imovel e bemfeitorias; exame contabil das contas, inclusive impostos, juros da mora, etc. que forem apresentados e cálculo das perdas e danos, juros da mora e honorários de advogado; outras diligências que forem necessárias ao esclarecimento da causa. — Valor provisório da causa: Cr$ 30.000,00 D. e A. a presente, com os documentos oferecidos, expedidos mandado de citação e edital de citação, o autor confia que V. Excia. julgará a ação procedente, na forma do pedido. Rio de Janeiro, 18-3-1952. (as) Armando Mendonça Pereira, inscr. 1.629. — DESPACHO: A. citem-se, prazo de 30 dias. Rio, 24-3-1952. (a) R. Macedo.

Assim, para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados, se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes que após o decurso do prazo deste edital, deverão contestar a ação mencionada, no prazo de dez dias, contados em cartório, sob pena de revelia, e que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, Palácio da Justiça — quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4-4-1952. Eu, Victor Thomaz, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme com o original. — (a) Talma Campos Guimarães.

Companhia Territorial Palmares S. A.

Relatório da Diretoria — Exercício de 1951

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos apresentar à sua apreciação e julgamento o balanço geral, com a demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951.

Utilizando-se da autorização da Assembléia Geral Extraordinária realizada a 14 de outubro de 1950, esta Diretoria deu entrada na Prefeitura do Distrito Federal da planta de loteamento de parte da área de propriedade da Companhia situada em Campo Grande, e está aguardando a sua aprovação para iniciar os trabalhos de urbanização.

Cabe à Assembléia eleger para o exercício de 1952 os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar os vencimentos dos efetivos.

Ao dispor dos Srs. Acionistas estamos para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952. — **Armando Vidal Leite Ribeiro** Presidente. — **Jorge Vidal Leite Ribeiro**, Diretor-Gerente.

Balanço geral realizado em 31-12-51 e compreendendo o período de 1.º de janeiro de 51 a 31 de dezembro de 1951

ATIVO		
IMOBILIZADO:		
Imóveis	900,00	
Viveiros de Mudas	4.383,00	
Benfeitorias	33.841,70	
Veículos	2.850,30	
Ferramentas	4.414,50	
Instalações Avícolas	69.782,40	
Utensílios da Indústria	1.614,50	
Laranjal	211.000,00	
Bens de Raiz	895.000,00	
Móveis & Utensílios	1.032,10	
Máquinas Agrícolas	1.762,60	
Semoventes	3.724,00	1.230.310,10
REALIZÁVEL:		
Cs/Correntes — devedores		10.310,00
DISPONÍVEL:		
Caixa		706,70
RESULTADO PENDENTE:		
Despesas Pendentes	30.000,00	
Lucros & Perdas	918.360,98	948.360,98
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas		40.000,00
TOTAL DO ATIVO .... Cr$		2.229.687,78

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL:		
Capital		1.000.000,00
EXIGÍVEL:		
Dr. Armando Vidal C/Suprimento	586.720,23	
Dr. Jorge Vidal C/Suprimento	309.633,65	
Dr. Armando Vidal C/Especial	81.000,00	
Dr. Jorge Vidal C/Especial	81.000,00	
Banco de Crédito Mercantil	131.333,90	1.189.687,78
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		40.000,00
TOTAL DO PASSIVO		2.229.687,78

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — **Armando Vidal Leite Ribeiro**, Presidente. — **Jorge Vidal Leite Ribeiro**, Diretor-Gerente. — **Antonio Guerreiro Galhardo**, Contador, Reg. C.R.C. D. F. s/n. 483.

Demonstração da Conta Lucros & Perdas em 31-12-951

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO
Salários:		
Saldo desta conta	20.779,80	
Despesas Gerais:		
Saldo desta conta	19.221,50	
Impostos:		
Saldo desta conta	8.609,30	
Rendas Diversas:		
Saldo desta conta		23.868,30
Lucros & Perdas:		
Prejuízo verificado n/exercício		24.742,30
TOTAIS .... Cr$	48.610,60	48.610,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — **Armando Vidal Leite Ribeiro**, Presidente. — **Jorge Vidal Leite Ribeiro**, Diretor-Gerente. — **Antonio Guerreiro Galhardo**, Contador, Reg. C.R.C. D. F. s/n. 483.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas.

O Conselho Fiscal da Companhia Territorial Palmares tendo examinado o inventário, balanço e as contas de Lucros e Perdas apresentados pelos Diretores, referentes ao exercício do mil novecentos e cinquenta e um, é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1952. — **Paulo Varvello.** — **Eduardo A. F. dos Anjos.** — **Everaldo Dantas.**

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
(Primeira Convocação)

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar, sala 308, nesta cidade, no dia trinta de abril próximo, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando a remuneração dos mesmos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1952.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente

Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

ESPORTE AMADORISTA

Torneio inter-clubes do Maravilha

Sagrou-se campeão o Maravilha — Outras notas do futeból amador

Responde o presidente do 26 de Abril sôbre o jôgo com o Império

Vai, abaixo, na integra, o que diz o Presidente do 26 de Abril;

«O Presidente do 26 de Abril F.C. cumpre o dever de responder ao quadro social e fãs do seu clube a pergunta que lhe foi imposta por vários dêsses elementos, em virtude da aceitação do «match» treino realizado segunda-feira com o Império F.C., antes de completar vinte e quatro (24) horas da grande partida disputada com o poderoso e disciplinado Céres F.C., o qual veio empatar pela segunda vêz pelo escore de 2x2 com o 26 de Abril, depois de se apagar a luz solar.

No treino, saiu vencedor o quadro do Impérie e não tenho dúvida quanto ao seu volume de jôgo, porém, tendo em vista o «prego» dos nossos atletas, a ausência dos zaqueiros efetivos, como, também a do médio esquerdo, os quais embora bem substituidos não tiveram nos substitutos o necessário à adaptação da equipe. A saida inesperada do centro avante que por certo deixou ligeiro claro na nossa ofensiva, e, por fim, a lamentável penalidade máxima que por confusão do Juiz prejudicou o 26 de Abril.

A origem de aceitação do «match» foi, como não poderia deixar de ser, pelo fato de que sendo feriado, segunda-feira, 21 de abril, um dos nossos bons atletas compareceu em presença de alguns diretores pedindo-lhes a realização desse treino para aquêle dia, o que seria inteiramente impossivel deixar de colocar a inteira disposição dos atletas adversários os nossos quadros. Eis a justificativa do encontro inoportuno que fez o 26 de Abril, embora em treino, sofrer a derrota de 3x2, a primeira de 1952, enquanto que o segundo quadro saiu vencedor pela contagem de 2x.

Rio, 23-4-1952. — JOAO CAETANO DE OLIVEIRA, Presidente».

Terminou, domingo último, o Torneio Inter-Clubes promovido pelo E.C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva. O certame, que reuniu nada menos de oito clubes juvenis, teve como vencedor o Maravilha, que derrotou, na peleja decisiva, o forte quadro do Palestra, pela contagem de 3X2. Nas partidas complementares, o Pif Paf abateu o Vitória, por 3x2, e o Onze Americano venceu o Estrela, pelo escore de 3x1.

AS COLOCAÇÕES FINAIS

Fôram as seguintes as colocações finais deste certame:

1º lugar:	Maravilha	5 p.p.
2º lugar:	Estrela	7 p.p.
3º lugar:	Americano	10 p.p.
4º lugar:	Palestra	11 p.p.
5º lugar:	Vitória	15 p.p.
6º lugar:	Pif Paf	18 p.p.

O QUADRO CAMPEÃO

A equipe do Maravilha, que foi orientada pelo tecnico Floriano Peixoto Resende e que se sagrou de forma brilhante campeã do Torneio Inter-Clubes, atuou, na ultima peleja, com o seguinte quadro: Nilton; Celestino e Ciro; Anito, Lessa (Tide) e Pinga; Djalma, Otelo, Cici (Hélio), Lico e Wilson.

O quadro campeão, além de vencer a taça «Osmar Fernandes Lages», o popular Vovó dos campos suburbanos, ainda conquistou vários prêmios. Coube ao Vitória, a conquista da «Taça Disciplina».

A direção do referido torneio estêve a cargo dos desportistas Floriano Peixoto Resende, Anfilóquio Leandro Mota e Djalma Pinheiro.

Continua vencendo o Ecologia

Derrotado o Universal, por 4 x 2

Em sua praça de esportes, situada no quilometro 17 da Estrada Rio-São Paulo, a A. C. Ecologia recebeu, domingo último, a visita do Universal F. C., de Nova Iguaçu, com o qual realizou uma peleja cheia de lances interessantes. Fazendo alarde da forma atual do seu conjunto, o clube presidido pelo Sr. José Carlos Duarte conseguiu outra brilhante vitória, abatendo o seu leal adversário pela contagem de 4x2. Já na primeira fase, a turma do Ecologia vencia pela contagem de 2x1, tentos de Sidney e Rafael. No segundo tempo, continuando a sua equipe no mesmo ritmo e com jogadas bem articuladas, os rapazes do quilometro 47, consolidaram o triunfo com mais dois tentos conquistados por Sidney e Rubens. Na equipe vencedora, todos atuaram bem, porém, merecem um registro especial os amadores Amaral, Zeca e Rafael, principalmente Amaral, que foi um baluarte na retaguarda, levando seus companheiros à frente e trabalhando como se fosse uma máquina na estrutura do conjunte alvi-rubro.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Ecologia atuou da seguinte maneira:

Daniel; Pedro e Zeca; Alvarenga, Amaral e Carvalho; Antonio, Sidney, Umberto, Rubens e Rafael.

Na preliminar ainda venceu o Ecologia, pela contagem de três tentos a zero, tentos esses de Zezinho, Oziris e Aristeu. O quadro vencedor foi o seguinte: — Baé; Ubiratan e Aristeu; Milton, Luiz e Caio; Irton, Ceci, Antonio, Percilio e Zezinho. Destacaram-se nesta peleja, Luiz, Ceci e Percilio, que foram as grandes figuras em campo.

VITÓRIA . . .

(Conclusão da pagina 12)

No 7.º minuto novamente Carbone, com um tiro rasteiro, elevou para 3 a contagem do Corintians.

Os turcos reagiram e Buchan, recebendo um centro de Fikret abre o escore para o Fenerbahce, aos 23 minutos. Finalmente os turcos fizeram um «foul» centro da pequena área. O juiz marcou a penalidade máxima, que Claudio cobrou com sucesso marcando o 4.º goal dos brasileiros.

O dominio dos brasileiros foi quase constante durante o primeiro tempo, que terminou com a contagem de 4x1 para o Corintians.

No segundo tempo os corintianos retomaram a iniciativa do jogo e de saida foi marcado um goal por intermédio de Roberto, que, assim, elevou para 5 a contagem a favor das suas cores. Os brasileiros davam provas de constante superioridade que se traduziu no 10.º minuto da fase complementar, na conquista do 6.º tento de autoria de Gaião, de cabeça.

Em seguidas as duas equipes fazem substituições mas o dominio dos brasileiros se mantém até o último minuto apesar dos esforços do Fenerbahce que não conseguiu assinalar mais nenhum goal, e o jogo terminou com a contagem de 6x1 para o Corintians.

O nosso representante no Estado do Rio

Jodyomo

Avisamos aos clubes do Estado do Rio, que o nosso representante nesse Estado é o Sr. Jodyomer. Qualquer correspondência para a secção «Esporte Fluminense em Fóco» deve ser enviada para a Avenida Amaral Peixoto, Edificio Acrrigbois, 6.º andar, sala 63, Niterói, Estado do Rio.

Fotografias e outros informes poderão ser entregues no endereço acima mencionado.

DELANO 2 x RUI BARBOSA 0

Em sua praça de esportes, o Delano F.C. recebeu, domingo último, a visita do Ruy Barbosa F.C. realizando com o mesmo uma peleja movimentada, que terminou com a vitória do clube de Atilio Bruno, pelo escore de 2x0, tentos assinalados por Santana e Lilico.

O quadro vencedor atuou da seguinte maneira: Lopes; Otávio e Ernesto; Anibal, Santana e Vicente (Wilson); Lilico, Cardeal, Babi, Darci e Jorge.

Na preliminar saiu vencedor o Ruy Barbosa, por 3x1.

Tecidós finos

Santa Branca

RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

AINDA A RECEPÇÃO...

(Conclusão da pagina 12)

do Serviço de Trânsito Major Ramiro Gonçalves, mandando proceder aos estudos para organizar o itinerário da delegação. O presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, já recomendou ao Ministério da Educação QUE SUPERINTENDE OS ESPORTES NACIONAIS, para que sejam tomadas todas as providências necessárias para a participação oficial do Govêrno nas homenagens que vão ser tributadas aos campeões pan-americanos. Sabe-se por outro lado que o Govêrno oferecerá medalhas de ouro aos campeões. Para amanhã o Sr. Simões Filho, titular da pasta da Educação convocou uma reunião dos presidentes da Confederação Brasileira de Desportos, da Federação Metropolitana de Futebol e dos clubes esportivos, a fim da assentar providências relacionadas com o programa de recepção aos «craks» brasileiros. Além do voto de louvor aprovado na Câmara Municipal pela vitória do selecionado brasileiro no Pan-Americano no Chile, foi sugerida, ainda, ao prefeito da cidade a decretação de ponto facultativo no dia da chegada dos jogadores a fim de que a recepção tenha o cunho de um verdadeiro acontecimento festivo na cidade. Podemos adiantar que entre as providências sugeridas para a recepção dos jogadores brasileiros ao Serviço de Trânsito conta-se o do estabelecimento da mão inversa na Avenida Rio Branco, isto é no sentido da Praça Mauá para a Cinelândia a fim de que o cortejo triunfal receba a aclamação do povo na principal via da cidade.

Continua vencendo o Sporting

O Sporting F.C., de Inhaúma, prossegue em sua marcha vitoriosa, após bater o Oposição, em seus próprios dominios. O campeão do Campeonato Regional vem de colher outro sensasional triunfo, batendo o Novo América, tambem em seus próprios dominios, pelo escore de 4x2.

O quadro vencedor atuou da seguinte maneira: Gengo; Carneiro e Wilsinho; Quincas, Rato e Nilton; Zezinho, Juthes (Amaury), Casado, Liege e Antoninho.

Os tentos do Sporting fôram assinalados por Juthes, Antônio, Liege e Casado. Na preliminar, levou a melhor o Novo América, pela contagem de 3x2.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



SABADO

Fala, Canário...

(Conclusão da página 12)

em cima daquele galho de arvore que fica quasi em frente ao Corpo de Bombeiros, para presenciar e agora falar, da seriedade com que o pôvo vê S. Jorge e — como nós — acredita na sua força.

E vi também muita gente do esporte, unida pelo mesmo sentimento, buscando encontrar cada vez mais, situação moral fortalecida.

Muita gente que não acreditava em Santos, ali estava para reverenciar o beneficio de um pedido feito e para pagar uma promessa feita.

Sai da minha gaiola, ouvindo explodir no ar, foguetes e subir balões, ouvindo músicas que me faziam pensar nas velhas e afamadas paisagens africanas.

Sai, sem destino qualquer, sem traçar um plano vôo. Assim como Zezé Moreira voou daqui para os Andes, embora levando planos. Mas havia alguma coisa que nos animava a voar. E a êle também. O poder de convicção de cada um, a responsabilidade de todos.

Por isso eu vi, na fila de hoje, muita gente agradecendo a conquista do titulo, e louvando mais uma vez S. Jorge. E que nos inspire sempre a matar outros dragões, que possam seja sempre assim. Que um cavalheiro que matou o dragão aparecer...

EXCURSIONARÁ O DELANO

O Delano A.C. excursionará, domingo, a Raiz da Serra, onde, em peleja amistosa, dará combate ao Vila F.C.

O grêmio da Avenida Men de Sá convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes às 6,30 horas, de domingo, na gare da estação de Barão de Mauá.

Rocha Faria e 1.º Distrito Naval

Fazendo a preliminar da peleja entre as equipes do E. C. Olti e Volante, estarão em confronto, domingo, as equipes do Rocha Faria F. C. de Campo Grande e o 1.º Distrito Naval.

Para este embate, a direção de esportes do Rocha Faria, convoca, por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores, domingo, às 13,30 horas, no campo da estação Senador Augusto Vasconcelos:

Araquen — Antonio — Wilson — Salvador — Nilo — Raul — Tuta — Paulo — Tião — Mourão — Lóca — Laló — Nelsinho — Sombra — Flávio e Ostinho.

O Palmeiras bateu o alvi-celeste

O campo do Jrabeira foi local da peleja entre as equipes do Palmeiras e Alvi-Celeste, ambos clubes independentes e sediados em Realengo. O Palmeiras apresentando melhor entendimentos em suas linhas saiu vitorioso pelo escore de 2x0. O quadro vencedor foi o seguinte: Mancinho; Chico e Nelsinho; Jaime, Armando e Leléo; Paulinho (Manoelzinho), Argemiro, Flávio, Haroldo e Rubens.

Dispufará o Brasil a...

(Conclusão da página 12)

verificados em Santiago do Chile, por ocasião da disputa do Pan-Americano tão brilhantemente conquistado pela nossa seleção.

Ao que se afirma, a Confederação Brasileira de Desportos, reconhecendo o seu êrro anterior, a sua precipitação que importou num ato de flagrante falta de educação esportiva, vai, agora, contornar a situação através do desportista João Lira Filho.

O antigo presidente do Conselho Nacional de Desportos, que voltará com as honras de «Pacificador», embarcará amanhã rumo a Montevidéu, tratando ali de solucionar o impasse.

Pelo que estamos seguramente informados, a Associação Uruguaia atenderá aos apêlos que serão formulados por João Lira Filho, bem como as desculpas que serão apresentadas. Tudo, consequentemente, voltará as boas e novas datas serão fixadas para a realização da «Copa Rio Branco», ficando o «dito por não dito» na presente questiuncula.

Podemos garantir, assim, que o Brasil disputará aquele certame a ser efetuado em Montevidéu.

Empataram Municipal e Tôrres Homem

Na aprazivel Ilha de Paquetá, estiveram em confronto domingo último, as equipes do Municipal F.C. e Tôrres Homem F.C.

As duas equipes fizeram uma peleja movimentada, que terminou com um empate pelo escore de 2x2.

Na preliminar, os aspirantes do Tôrres Homem triunfaram pelo escore de 4x0.

O DELANO, AOS SEUS CO-IRMÃOS

A fim de organizar o seu calendário para os meses de maio, junho, julho e agôsto, o Delano F.C. visa aos seus co-irmãos que aceita jogos para seus quadros de amadores, aspirantes e juvenil, na parte da manhã, em sua praça de esportes. Correspondências para a Avenida Men de Sá 198, térreo.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

PASSEATA MONSTRO NA CHEGADA DOS CAMPEÕES

O comércio cerrará suas portas numa homenagem aos vencedores do Pan-Americano

A cidade, que vibrou com os jogos decisivos do Pan-Americano em Santiago do Chile, está disposta a vibração ainda maior, com a chegada aqui dos campeões das três Américas.

Providências e mais providências têm sido tomadas na res públicos, de outro lado se iniciativa particular, a fim de que os nossos atletas que tão bem souberam elevar o prestígio do Brasil no setor futebolístico sejam recepcionados condignamente.

A sofreguidão é enorme e contagiante. Todos querem ver e abraçar os heróis do Pan-Americano, na confusão onde não será possível distinguir-se as camadas sociais.

Uma passeata monstro, jamais vista na Capital da República, está sendo preparada. De um lado colaboram os poderes públicos, de outro lado se avoluma a iniciativa do homem da rua.

A Prefeitura do Distrito Federal, sempre pronta com a sua ajuda, fará tudo para o maior êxito possível. O Prefeito João Carlos Vital, desportista por excelência, dará todo o seu apôio necessário.

Todos os clubes da Metrópole, tendo à frente seus dirigentes, far-se-ão representar na passeata que está sendo organizada e que será a maior dos últimos tempos.

Entidades e Associações de classe igualmente tomarão parte no desfile, dando-lhe o melhor cunho possível.

O comércio, numa homenagem sincera aos jogadores brasileiros, cerrará suas portas na ocasião do desfile. E o Pavilhão Nacional tremulará glorioso em todos os mastros das casas comerciais.

SANTOS, ELI E ADEMIR NO FLUMINENSE

Estes os nomes que o tricolor da cidade prefere para integrar o «team» que disputará a «Copa Rio» -- Vão ser encetadas demarches a respeito


Êste, é o famoso Ademir. Quem não o quer?

O Fluminense, atual campeão da cidade, a cujo cargo se acha a incumbência de promover a realização da «Copa Rio» ou seja «Torneio dos Campeões Mundiais», em vista das comemorações do seu cinquentenário de fundação, já delineou o programa referente ao reforço da equipe para os jogos do certame.

Facultando o regulamento da «Copa Rio» o direito não só de substituição de três elementos durante os embates, mas, também o de reforçar a equipe disputante com três outros «players» dos demais clubes da Federação, o tricolor já escolheu os elementos que lhes convém para reforçá-lo.

SANTOS, ELI E ADEMIR OS REFORÇOS

Muito embora Zezé Moreira não tenha ainda regressado de Santiago do Chile, fomos informados de que o Fluminense, adiantando as providências, pretende obter, por empréstimo, os seguintes elementos: Santos, zagueiro do Botafogo; Eli e Ademir, médio e atacante do Vasco, respectivamente, a fim de consolidar o «team» para os compromissos decorrentes da «Copa Rio».

Santos substituiria a Pindaro, elemento fraco no reduto final do campeão; Ademir ficaria no lugar de Carlyle, ao comando do ataque, já que o Fluminense não mais deseja lançar mão do seu antigo defensor; Eli completaria o sexteto defensivo, atuando na asa média esquerda.

ZEZÉ CONCORDARÁ

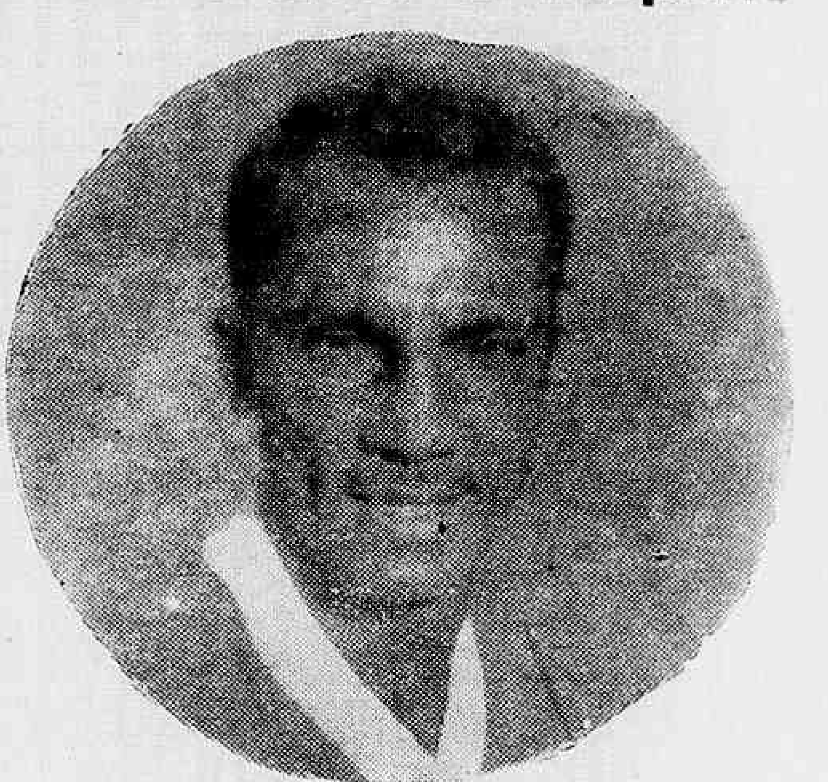
O «coach» Zezé Moreira, segundo afirmam, concordará «in-totum» com o pedido de empréstimo dos três jogadores citados. Aliás, há quem afirme que a indicação de tais elementos foi proposta pelo técnico, quando ainda em Santiago do Chile, tendo em vista as necessidades do clube que dirige e as performances mantidas pelos jogadores em apreço.

SERÃO ENCETADAS AS DEMARCHES

Tão logo chegue Zezé Moreira, as demarches serão encetadas junto ao Botafogo e Vasco da Gama, os quais por certo, não se oporão às pretensões do Fluminense.

UM GRANDE «TEAM»

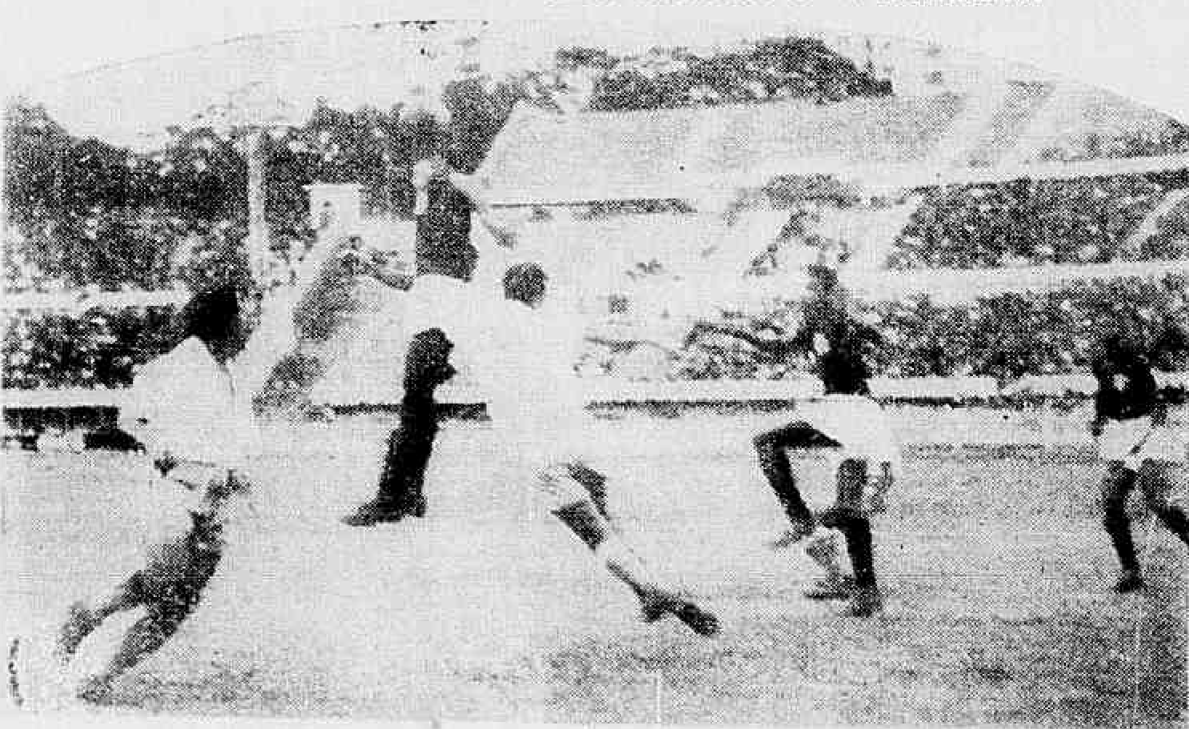
Do que se depreende, o tricolor ficará com um grande «team» para disputar a «Copa Rio», certame que, em breve, mais uma vez teremos aqui na Capital da República.


Eli, que está nas cogitações dos tricolores

CHEGOU AO RIO, ontem à tarde, procedente de Buenos Aires, o desportista argentino Sr. Alfonso Doce. A missão que o traz a esta Capital, dentre outras, é a de acertar em definitivo detalhes sôbre a próxima "tournée" que o Flamengo irá fazer ao exterior.

Disputará o Brasil a "Copa Rio Branco"

João Lira Filho contornará a situação -- Quase certa a designação de novas datas -- Embarca amanhã o "Pacificador"


Um flagrante do jôgo entre Brasil e Uruguai, disputado no Chile

A decisão da Confederação Brasileira de Desportos, relativamente à participação do Brasil na «Copa Rio Branco», tem trazido inquietação nos círculos futebolísticos das duas Nações amigas — Brasil e Uruguai.

Como se sabe, quando tudo indicava que disputaríamos aquele certame, a mentora do futebol nacional, por motivos não confirmados ainda, afirmou peremptòriamente que não participaria da temporada promovida pelos orientais, dando disso conhecimento à Associação Uruguaia.

Vários comentários giraram e giram ainda em tôrno da decisão tomada pela Confederação Brasileira de Desportos, havendo quem afirme, que a atitude, de certo modo precipitada da mentora brasileira, prende-se aos acontecimentos

(Conclui na página 11)

SURPREENDENTE

O goleiro La Paz não mais interessa ao Bonsucesso. O goleiro foi ao sul e não deverá regressar ao Rio, salvo se houver outro clube interessado pelo seu concurso. Enquanto isso, o Bonsucesso está disposto a adquirir o passe do centro-médio gaucho Garcia, cujo desempenho satisfez amplamente.

NOMEAÇÃO

Valdir, o disciplinado jogador do Bonsucesso será incumbido do preparo físico dos profissionais rubro-anis.

FALA CANÁRIO...

Aberta a gaiola, aproveitei a oportunidade em que o meu dono tratava de trocar o alpiste, e voei, embora, sem destino. Mas cruzei o espaço e fui sem saber como, parar pelas bandas da Central. E vi muita gente que procurava tomar o trem, muitas pessoas que também procuravam sair do trem. No entanto, as minhas atenções se voltaram para o outro lado da velha Praça da República.

Uma fila enorme, com gente de todos os tipos e tôdas as côres, mas com o mesmo sorriso nos lábios, o que denunciava um sentido tranquilo e pacífico de alma. Fui ver de perto o que por lá havia. E com satisfação, pude registrar que se tratava das celebres preces de agradecimento a S. Jorge — o cavalheiro que matou o dragão. — E fiquei feliz por tôda esta devoção, cada vez mais crescente, à proporção que os anos caminham.

Da minha gaiola, eu só gosto de cantar as coisas ligeiras, aquelas que não apresentam profundidade. Mas tive de parar.

(Conclui na página 11)

Ainda a recepção aos brasileiros

Os integrantes da delegação brasileira ao Pan-Americano encontram-se em Buenos Aires. Poucos são os jornalistas que ainda permanecem no Chile e isto aguardando passagem para o regresso. Sexta-feira à tarde, entre 15,30 e 16 horas, deverão estar entre nós os craks brasileiros que escreveram uma das mais brilhantes páginas na história do nosso futebol, conquistando o título do primeiro Pan-Americano em gramados chilenos. A cidade movimenta-se no sentido de proporcionar aos vencedores de Santiago acolhida apoteótica que êles bem merecem. Ontem era o prefeito da cidade que emprestava todo seu apôio ao movimento partido da imprensa através o jornalista Mário Filho, para que os campeões pan-americanos de futebol tenham a acolhida calorosa e entusiastica que merecem pela sua proesa no certame internacional no Chile. Hoje, o diretor

(Conclui na página 11)

Pelo Campeonato Brasileiro

Já estão em São Paulo os adversários dos gauchos, para domingo: os paraenses. O combinado nortista está alojado nas dependencias do Palmeiras, no Parque Antártica, e hoje realizaram seu primeiro ensaio. Quanto a delegação gaucha, provavelmente amanhã desembarcará na capital bandeirante, ficando hospedada no São Paulo F.C. Sabe-se que os gauchos irão propor o gramado do Corintians para o jogo, alegando que os paraenses estão ambientando-se no do Palmeiras. Porém dificilmente serão atendidos os sulinos.

* * *

No Rio, no gramado do Botafogo, Mato Grosso e Minas Gerais realizarão o prélio de domingo. Um jogo que pende para os mineiros e de onde sairá o futuro adversário dos cariocas para as semi-finais.


Fotografia para os nossos leitores, onde se pode notar que os dirigentes de Stambul, são autênticos "pachás"...

Vitória do Corintians na Turquia

STAMBUL. — Perante considerável assistência o quadro brasileiro de futebol do Corintians Paulista venceu pela contagem de 6x1 a equipe local do Fenerbahce.

Os brasileiros apresentaram quase o mesmo «onze» que jogou contra o Besiktas, apenas com Antonio substituido por Julião e Carbone no lugar de Jackson.

Aos 5 minutos de jogo, aproveitando um centro da esquerda, Cláudio abriu a contagem para os brasileiros. Aos 9 minutos, Carbone aproveitando-se de uma falha de um zagueiro turco investiu para o arco contrário e assinalou o 2.º tento.

(Conclui na página 11)

AMANHÃ, A'S 16 HORAS, CHEGARÃO OS BRASILEIROS